ESTATÍSTICA DE INCIDENTES E ACIDENTES MENSAL

EMPRESA: FJ Projetos e Construções Ltda
Av. General Osório, 32 - Centro - Batatais/SP 14300-000

CNPJ: 07.014.898/0001-04

NOME DO RESP. PELO PREENCHIMENTO:
Carlos Alberto Honorato dos Santos
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA/SP: 5070439459

ANO: 2024

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum
Número de Funcionários	Total de Empregados	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	276
	HHT - Homem Horas Trabalhadas	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220	2.640
Acidentes Típicos	Número de Acidentes APS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Número de Acidentes ASA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Número de Acidentes ACA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total de Acidentes APS + ASA + ACA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Número de Acidentes fatais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Taxa de Frequência APS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Taxa de Frequência ASA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Taxa de Frequência ACA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Taxa de Frequência APS + ASA + ACA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Número de Dias Perdidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Número de Dias Debitados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Taxa de Gravidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incidentes	Número de Incidentes Registrados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Incidentes Tratados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Orientações:

APS - Acidente ocorrido no Trabalho em que a lesão exigirá apenas atendimento de primeiros socorros, não havendo necessidade de acompanhamento médico posterior.

ASA - Acidente ocorrido no Trabalho em que a lesão não impede o acidentado de voltar ao trabalho logo após o ocorrido ou no dia seguinte ao do acidente. Todavia há necessidade de acompanhamento médico.

ACA - Acidente ocorrido no Trabalho em que a lesão impede o acidentado de voltar ao trabalho no dia imediato ao do acidente ou que resulte em óbito ou incapacidade permanente, conforme determinada na tabela de dias debitados da NBR 14280.

O HHT (homem horas trabalhadas) deve ser extraído da folha de pagamento ou registro de ponto, devendo considerar as horas trabalhadas, inclusive as extraordinárias. Caso não seja possível, calcular o HHT conforme a NBR 14280 (Cadastro de acidente do trabalho - Procedimento e classificação).

Dias Perdidos - o número de dias subseqüentes ao da lesão, em que o empregado continua incapacitado para o trabalho.

Dias Debitados - são número de dias calculados em função da parte do corpo perdida, que devem ser debitados por morte ou incapacidade permanente, total ou parcial, de acordo com o estabelecido no quadro 1 da NBR 14280

Emissão: 17/10/2025

Assinado de forma digital por CARLOS ALBERTO HONORATO DOS SANTOS 32003697870:27681435000103
Dados: 2025.10.17 10:23:44 -03'00'

PCMSO

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PROJETOS
E CONSTRUÇÕES LTDA.



FJ PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ: 07.014.898/0001-04

Início da vigência: 07/2025

Fim da vigência: 07/2026

INÍCIO DA VALIDADE: 01/07/2025 **REVISARATÉ:** 01/07/2026

Empregador:	FJ PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA (Grau de Risco: 3)
Endereço:	Avenida General Osorio, 32, Batatais – SP / CEP: 14300-099
CNPJ:	07.014.898/0001-04
CNAE:	41.20-4-00 Construção de edifícios
Nº Funcionários:	20
E mail:	fabiano@fjcontrucoes.com.br
Telefone:	(16) 3761-2766
Resp. Acompanhamento:	Eng. Luis Fabiano

Resp. Técnico	Dr. Mauricio Tanabe	**CRM / RQE:**	SP 134244 / 50952
Empresa:	EHS ENGENHARIA - CONSULTORIA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO	**CNPJ:**	27.681.435/0001-03

PCMSO - Programa de Controle Médico Ocupacional

Rev.	Data	Item	Descrição
00	01/07/2025		**Emissão Inicial/ Elaboração do documento**

SUMÁRIO

01 – APRESENTAÇÃO

02 – CONSIDERAÇÕES GERAIS

03 – LEGISLAÇÕES APLICADAS

04 – DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DO PCMSO

05 – COMPETE A EMPRESA

06 – TIPOS DE EXAMES

07 – CLASSIFICAÇÕES DA CONDIÇÃO DE SAÚDE DO COLABORADOR

08 – FATORES DE RISCO

09 – PRONTUÁRIO MÉDICO

10 – MÉDICO COORDENADOR E RELATÓRIO ANUAL

11 – RELAÇÕES DAS FUNÇÕES POR SETOR/ DESCRIÇÃO ATIVIDADES/ RISCOS OCUPACIONAIS/ EXAMES COMPLEMENTARES

12 – MÉDICO EXAMINADOR

13– DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1 - Primeiros Socorros
13.2 - Acidentes de Trabalho
13.3 - NEXO TÉCNICO EPIDEMIOLÓGICO PREVIDENCIÁRIO – NTEP
13.4 - Emissão de CAT
13.5 - Auxílio-Doença
13.6 - Atividades em Altura
13.7 - Exame Toxicológico

14 – BIBLIOGRAFIA

15 - CONCLUSÃO

16 - TERMO DE COMPROMISSO

01 – APRESENTAÇÃO

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO é um programa médico de atenção a saúde do trabalhador, implementado pela Empresa, visando a prevenção e/ou o diagnóstico precoce de danos causados a saúde por agentes agressivos presente no ambiente de trabalho. Deve considerar todos os aspectos e questões que incidem sobre os trabalhadores, tanto no plano individual quanto coletivo.

A Portaria SSST/MT 3214 de 08/07/1978 institui a NR-7, que trata fundamentalmente das questões relativas aos exames médicos ocupacionais. Posteriormente, a portaria **SSST/MT 24 de 29/12/1994** introduziu a NR-7 o conceito de Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, de implantação obrigatória por todas as empresas, independentemente do porte, número de empregados e tipo de atividade.

02 – CONSIDERAÇÕES GERAIS

O PCMSO é parte integrante do conjunto de iniciativas da Empresa no campo da saúde dos trabalhadores, devendo estar articulado com as demais Normas Regulamentadora (NRs), possuindo vínculo direto com o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PGR), regulado pela NR-9, nele se baseando para a elaboração do programa visando o controle médico de saúde ocupacional dos trabalhadores.

Este Programa está sendo elaborado com base no PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos da empresa,

Todos os trabalhadores devem ter o controle de sua saúde, referenciando aos riscos a que estão expostos. Alem de ser uma exigência legal prevista no artigo 168 da CLT, está respaldada na convenção 161 da Organização Internacional do Trabalho – OIT, respeitando princípios éticos, morais e técnicos.

O PCMSO tem por finalidade a melhoria das condições de trabalho e nos diagnósticos precoce e redução de doenças profissionais, desenvolvendo uma consciência prevencionista e procurando reduzir o número de acidentes de trabalho. Objetiva, ainda garantir aos trabalhadores a melhor qualidade de vida possível no trabalho visando a promoção da saúde e, também, o incremento da produtividade, da qualidade e da competitividade. Em suma, pretendem padronizar e normatizar as ações voltadas ao controle médico de saúde ocupacional.

Após um ano de coordenação e acompanhamento da saúde ocupacional dos empregados, será elaborado um relatório anual que será apresentado a Diretoria da Empresa e também enviado para ser analisado em reunião da CIPA. A partir do relatório anual serão traçadas ações de saúde para o ano seguinte, que servirão de subsídios para os programas de saúde a serem desenvolvidos na empresa.

03 – LEGISLAÇÕES APLICADAS

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO tem sua origem na:

Lei N. 6514. de Dezembro de 1977 – Alteração V do Título II da consolidação das leis do Trabalho, aprovado pelo Decreto Lei N. 5452 de 1 de Maio de 1943. Incumbe o Ministério do Trabalho de estabelecer norma, coordenar, orientar e supervisionar a fiscalização em todo o Território Nacional na matéria de Segurança e Medicina do Trabalho.

Portaria N. 3214, de 08 de junho de 1978 – Aprova as Normas Regulamentadora – NRs – do Capítulo V titulo II da Consolidação das leis do trabalho - CLT relativas a Segurança e Medicina do Trabalho.

Portaria n. 24 da Secretaria de Segurança e Saúde do Trabalho do Ministério do Trabalho – SST/MT, publicada no Diário Oficial da União – D.O.U. em 30 de Dezembro de 1994, aprova o novo texto da NR-7, que passa a denominar Programa de Controle Medico de Saúde Ocupacional , ou PCMSO.

NR-7 estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação do PCMSO em todas as empresas que mantenham empregados pelo regime CLT, independente de porte e grau de risco.

04 – DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DO PCMSO

Objetivos

Todos os colaboradores devem submeter aos exames de saúde, conforme a função e o local que desempenham suas atividades, com a finalidade de:

1. Agir preventivamente sobre as doenças profissionais e acidentes de trabalho;
2. Promover e preservar a saúde do conjunto de trabalhadores da empresa, visando o incremento da produtividade, da qualidade e competitividade;
3. Agir de modo preventivo sobre as doenças não relacionadas ao trabalho;
4. Criar critérios epidemiológicos a serem seguidos no acompanhamento da saúde dos empregados.

05 – COMPETE A EMPRESA:

Garantir a elaboração e efetiva implantação do PCMSO, bem como zelar pela sua eficácia;

Custear, sem ônus para o empregado, todos os procedimentos relacionados ao PCMSO e, quando solicitados pelo agente de inspeção do trabalho, comprovar a execução da despesa;

Indicar, dentre os médicos do Serviço Especializado em Engenharia e Medicina do Trabalho (SESMT) da empresa, um coordenador responsável pela execução do PCMSO

06 - TIPOS DE EXAMES MÉDICOS

Este PCMSO inclui, entre outros, a realização obrigatória de exames médicos nas seguintes situações, conforme NR-7.

1. Admissional
2. Periódico, (NR-7 itens 7.4.3.2, a1 - anual ou intervalos menores a critério do Médico do Trabalho).
3. De retorno ao trabalho após benefício, acidente de trabalho ou licença maternidade (quando afastamento superior a 30 dias)
4. Mudança de função
5. Demissional

Os Exames citados acima compreendem:

Avaliação Clínica, que abrange a anamnese ocupacional, o exame físico e mental.

Os exames complementares obrigatórios, realizados de acordo com os termos específicos da Norma Regulamentadora que trata do assunto NR-7 e complementares adicionais por decisão do medico coordenador do PCMSO.

a) Exame Admissional: a ser realizado antes da assinatura do contrato do candidato ao emprego, tem como objetivo de verificar se suas condições de saúde são compatíveis com atividade que irá executar na empresa.
b) Exame Periódico: exame médico obrigatório realizado em todo empregado anualmente com o objetivo de verificar os efeitos do ambiente sobre a sua saúde. Além do exame clínico realizado na empresa, os colaboradores realizam exames complementares solicitados conforme o grupo homogêneo de Risco levantado no PGR. Além do exame periódico anual, poderão os colaboradores expostos á riscos previstos na legislação realizar análises complementares em períodos menores.
c) Exame Retorno ao Trabalho: independentemente do resultado de alta médica recebida pelo empregado, antes de retorno as suas funções, após o período de 30 (trinta) dias ou mais dias de ausência do trabalho.
d) Exame Troca de Função: exame médico obrigatório realizado em todo colaborador antes da data da efetiva troca de função e sempre que esta troca implique em mudança de risco ambiental para este colaborador.
e) Exame Demissional: No exame médico demissional, será obrigatoriamente realizada em até 10 (dez) dias contados a partir do término do contrato, desde que o último exame médico ocupacional tenha sido realizado há mais de:

135 (centro e trinta e cinco) dias para as empresas de grau de risco 1 e 2, segundo o Quadro I da NR-4;

90 (noventa) dias para as empresas de grau de risco 3 e 4, segundo o Quadro I da NR-4.

Para cada exame médico realizado será emitido um Atestado de Saúde Ocupacional (ASO). O ASO será emitido em duas vias, a primeira via deverá permanecer arquivada no prontuário médico individual do empregado, a segunda via será entregue ao empregado mediante recibo na primeira via.

ASO deverá conter:

1. Nome completo do empregado, número de registro de sua identificação, cargo/função;
2. Os riscos ocupacionais específicos existentes ou a ausência deles na atividade do empregado, conforme instruções técnicas expedidas pela SSST/MT;
3. Indicação dos procedimentos médicos a que foi submetido o trabalhador, incluindo os exames complementares e a data em que foram realizados;
4. Nome do médico encarregado do exame com o respectivo número de inscrição no Conselho Regional Medicina;
5. Definição de apto ou inapto para a função específica.

07 – CLASSIFICAÇÕES DA CONDIÇÃO DE SAÚDE DO COLABORADOR

Por exigência legal, no ASO será colocado como resultado do exame médico **APTO E INAPTO**.

APTO; É considerado aquele empregado que tem mantido seu bem estar físico e mental, sem nenhuma anormalidade, estando apto para exercer sua função.
INAPTO; É considerado aquele empregado com alteração em seu quadro de saúde, cuja gravidade determina o impedimento atual, temporário ou permanente de realizar suas atividades em determinada função ou ambiente de trabalho.
A classificação de inapto é condição extrema, devendo o médico examinador atribuí-la quando tiver certeza do diagnóstico e dos riscos que corre o empregado, colegas e patrimônio da Empresa em decorrência da liberação ao trabalho normal quando o examinado apresentar evidente e séria restrição de saúde.

08 – FATORES DE RISCOS

Os riscos foram mapeados no PGR, uma vez realizada a análise dos riscos a que as respectivas funções estão sujeitas foi determinada os exames complementares para monitoramento periódico das condições de saúde dos colaboradores. A metodologia utilizada consta do procedimento técnico de avaliação e caracterização de riscos e danos.

09 - PRONTUÁRIO MÉDICO

É o prontuário médico individual, que contém todos os documentos e informações relativas á saúde dos colaboradores, fichas clínicas, questionários, exames complementares, etc... Está pasta contém informações confidenciais que somente interessam ao médico e ao colaborador. Portanto, sob ponto de vista ético e criminal, pode ser manuseado apenas pelo médico e equipe de saúde, que são obrigados por lei a guardar sigilo das informações que tornarem conhecimento em razão do exercício de seu cargo, Os prontuários deverão ficar guardados por no mínimo 20 (vinte) anos após o desligamento do empregado, sob responsabilidade do médico coordenador ou médico encarregado dos exames.

Por se tratar de documento que contém informações confidenciais da saúde dos colaboradores, o mesmo deve se arquivado de modo a garantir o sigilo das mesmas. O prontuário médico pode ser informado, segundo resolução do Conselho Federal de Medicina. Desde que resguardado o sigilo médico conforme prescreve o código de ética médica.

Havendo substituição do médico encarregado, os prontuários deverão ser transferidos ao seu sucessor.

A transferência dos prontuários clínicos entre os profissionais será, obrigatoriamente, regida pelas normas da Ética Medica sem qualquer interferência de pessoas não relacionadas á área médica.

10 - MÉDICO COORDENADOR E RELATÓRIO ANUAL

Ficam desobrigadas de indicar médico coordenador as empresas de grau de risco 1 e 2, segundo o Quadro 1 da NR 4, com até 25 (vinte e cinto) empregados e aquelas de grau de risco 3 e 4, segundo o Quadro 1 da NR 4, com até 10 (dez) empregados.

Compete ao médico coordenador:

a) realizar os exames médicos previstos no item 7.4.1 ou encarregar os mesmos a profissional médico familiarizado com os princípios da patologia ocupacional e suas causas, bem como com o ambiente, as condições de trabalho e os riscos a que está ou será exposto cada trabalhador da empresa a ser examinado;

b) encarregar dos exames complementares previstos nos itens, quadros e anexos desta NR profissionais e/ou entidades devidamente capacitados, equipados e qualificados.

Anualmente o médico coordenador deverá emitir relatório anual dos resultados obtidos e o planejamento das ações de saúde, conforme NR7 item 7.4.6 a 7.4.6.2.

As empresas desobrigadas de indicarem médico coordenador ficam dispensadas de elaborar o relatório anual

11 - RELAÇÕES DAS FUNÇÕES POR SETOR/ DESCRIÇÃO ATIVIDADES/ RISCOS OCUPACIONAIS/ EXAMES COMPLEMENTARES

AMBIENTES LEVANTADOS (02)

Abaixo estão listados todos os ambientes analisados durante a confecção deste documento onde os colaboradores desta empresa exercerão suas atividades.

■ **ADMINISTRATIVO**	
Descrição do Ambiente: Setor que faz parte do prédio administrativo, contendo boa entrada de ar natural (portas e janelas), pé direitode 2,50 metros. A sala possui mobiliário tí pico de escritório.	
■ **OBRAS**	
Descrição do Ambiente: Serviços realizados externamente (obras), não há caracterização física.	

CARGO: APRENDIZ – AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Administrativo
Atividades:	Auxiliar e organizar documentos fiscais e contábeis.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés,punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia		
Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

CONTROLE MÉDICO - APRENDIZ – AUXILIAR ADMINISTRATIVO		
1. Exame clinico	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses

CARGO: ARQUITETA

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Administrativo
Atividades:	Analisar e realizar levantamentos de projetos orçamentários para obras comerciais, públicas ou particulares.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés,punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

CONTROLE MÉDICO - ARQUITETA		
1. Exame clinico	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses

CARGO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Administrativo
Atividades:	Auxiliar e organizar documentos fiscais e contábeis.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés,punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

CONTROLE MÉDICO – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		
1. Exame clinico	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses

CARGO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Administrativo
Atividades:	Auxiliar e organizar documentos fiscais e contábeis.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés,punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

CONTROLE MÉDICO – AUXILIAR ADMINISTRATIVO		
1. Exame clinico	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses

CARGO: AUXILIAR DE COMPRAS

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Administrativo
Atividades:	Auxiliar nos processos de compras de materiais, equipamento e insumos para as obras, emitir pedidos de compras, realizar a cotação e acompanhar os prazos de entrega, zelar pela qualidade dos produtos adquiridos junto aos fornecedores.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés,punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia		
Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

CONTROLE MÉDICO – AUXILIAR DE COMPRAS		
1. Exame clinico	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses

CARGO: AUXILIAR DE ENGENHARIA

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Administrativo
Atividades:	Auxiliar na coordenação e logística de obras no geral.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés,punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia		
Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS		
Ruído		
Exposição: Habitual	**Tolerância:** 85 decibel linear (dB (linear))	**Encontrado:** 71,20 decibel linear (dB (linear))
Perigos, fontes e circunstâncias: Máquinas e equipamentos		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 01) e NHO 01.		
Danos a saúde: Perda auditiva, estresse, irritabilidade		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

CONTROLE MÉDICO – AUXILIAR DE ENGENHARIA		
1. Exame clinico 2. Audiometria Tonal Ocupacional	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses

CARGO: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Administrativo
Atividades:	Auxiliar e organizar documentos fiscais e contábeis.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés,punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

CONTROLE MÉDICO – AUXILIAR DE ESCRITÓRIO		
1. Exame clinico	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses

CARGO: COMPRADOR

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Administrativo
Atividades:	Realizar licitações referentes aos suprimentos para as obras.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés,punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

CONTROLE MÉDICO – COMPRADOR		
1. Exame clinico	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses

CARGO: ALMOXARIFE

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Obras
Atividades:	Recepcionar, conferir e armazenar produtos e materiais em almoxarifados e depósitos, lançar a movimentação de entradas e saídas e controlar os estoques, distribuir produtos e materiais a serem expedidos, organizar o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés,punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS

Ruído

Exposição: Habitual	**Tolerância:** 85 decibel linear (dB (linear))	**Encontrado:** 71,20 decibel linear (dB (linear))
Perigos, fontes e circunstâncias: Máquinas e equipamentos		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 01) e NHO 01.		
Danos a saúde: Perda auditiva, estresse, irritabilidade		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

CONTROLE MÉDICO – ALMOXARIFE

1. Exame clinico 2. Audiometria Tonal Ocupacional	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses

CARGO: ASSISTENTE DE ENGENHARIA

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Obras
Atividades:	Auxiliar na coordenação e logística de obras no geral.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés, punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS

Ruído

Exposição: Habitual	**Tolerância:** 85 decibel linear (dB (linear))	**Encontrado:** 71,20 decibel linear (dB (linear))
Perigos, fontes e circunstâncias: Máquinas e equipamentos		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 01) e NHO 01.		
Danos a saúde: Perda auditiva, estresse, irritabilidade		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

CONTROLE MÉDICO – ASSISTENTE DE ENGENHARIA

1. Exame clinico 2. Audiometria Tonal Ocupacional	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses

CARGO: ENGENHEIRO CIVIL

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Obras
Atividades:	Supervisionar, coordenar e realizar a logística de obras no geral, é possível ocorrer transferências de uma determinada obra para outra, na mesma cidade ou não.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés, punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS

Ruído

Exposição: Habitual	**Tolerância:** 85 decibel linear (dB (linear))	**Encontrado:** 71,20 decibel linear (dB (linear))
Perigos, fontes e circunstâncias: Máquinas e equipamentos		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 01) e NHO 01.		
Danos a saúde: Perda auditiva, estresse, irritabilidade		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

CONTROLE MÉDICO – ENGENHEIRO CIVIL		
1. Exame clinico 2. Audiometria Tonal Ocupacional	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses

CARGO: GESSEIRO

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Obras
Atividades:	Ser responsável pela mão de obra de forro de gesso e paredes drywall para construção de obras comerciais, públicas ou particulares. É possível ocorrer transferências de uma determinada obra para outra, na mesma cidade ou não.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	75/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17, 15 (anexo 01, 07 e 12), NHO 01 e NHO 08.
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés, punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Posturas forçadas, especialmente com braços elevados e coluna inclinada, esforço físico intenso, ao carregar materiais pesados e manusear ferramentas, movimentos repetitivos, durante aplicação e acabamentos do gesso.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas articulações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Certa (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS

Radiação Não Ionizante (Solar)

Exposição: Habitual

Perigos, fontes e circunstâncias: Sol (Raios Solares Ultravioleta)

Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 07).

Danos a saúde: Eritema, fotoqueratite, fotoenvelhecimento, câncer de pele e catarata.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Certa (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS		
Ruído		
Exposição: Continua/Permanente	**Tolerância:** 85 decibel linear (dB (linear))	**Encontrado:** 73,15 decibel linear (dB (linear))
Perigos, fontes e circunstâncias: Máquinas e equipamentos		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 01) e NHO 01.		
Danos a saúde: Perda auditiva, estresse, irritabilidade		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS QUÍMICOS		
Particulados		
Exposição: Contínua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Utilização de gesso para produção de paredes drywall, teto de gesso, etc.		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 12) e NHO 08.		
Descrição do Agente Nocivo: Agente químico e particulado sólido (poeira).		
Danos a saúde: Dermatites e Irritação das Vias Aéreas.		
Probabilidade: Possível (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Substancial
Estimativa: Certa (0) Controle necessário		

INVENTÁRIO DE RISCOS QUÍMICOS		
Poeira Respirável		
Exposição: Contínua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Poeira advinda do manuseio de materiais utilizados para a construção.		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 12) e NHO 08.		
Descrição do Agente Nocivo: Poeiras Diversas		
Danos a saúde: Perda da capacidade pulmonar.		
Probabilidade: Possível (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Substancial
Estimativa: Certa (0) Controle necessário		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
Acidentes com a cabeça		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Queda de Materiais.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (capacete de segurança)		
Danos a saúde: Traumatismos e escoriações de leves a graves na cabeça.		
Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
Acidentes com a mão		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Peças e ferramentas cortantes e pontiagudas.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (luva de segurança)		
Danos a saúde: Cortes e escoriações nas mãos.		
Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
Acidentes com os olhos		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Fragmentos de peças, resíduos de materiais diversos e partículas aerotransportadas provenientes dos processos operacionais.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (óculos de segurança)		
Danos a saúde: Trauma Ocular.		
Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
Acidentes com os pés		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Objetos Pesados, Piso Irregular		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (bota de segurança)		
Danos a saúde: Traumatismos e escoriações nos pés.		
Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
Acidentes trabalho em altura		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Altura superior à 2m		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Aplicar o treinamento da NR-35 obrigatório para funcionários que realizam atividades em altura superior a 2,0 m.		
Danos a saúde: Acidentes diversos (desde pequenas escoriações,politraumatismo, até mesmo morte).		
Probabilidade: Possível (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Substancial
Estimativa: Certa (0) Controle necessário		

CONTROLE MÉDICO - **GESSEIRO**		
1. Audiometria Tonal Ocupacional 2. Exame clinico 3. Eletrocardiograma 4. Eletroencefalograma 5. Espirometria 6. Glicemia 7. Hemograma Completo 8. Raio – X Tórax OIT	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses

CARGO: MESTRE DE OBRA

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Obras
Atividades:	Supervisionar e acompanhar a mão de obra geral especializada para construção de obras comerciais, úblicas ou particulares. É possível ocorrer transferências de uma determinada obra para outra, na mesma cidade ou não.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	75/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17, 15 (anexo 01, 07 e 12), NHO 01 e NHO 08.
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés, punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Posturas forçadas, especialmente com braços elevados e coluna inclinada, esforço físico intenso, ao carregar materiais pesados e manusear ferramentas, movimentos repetitivos.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Certa (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS

Radiação Não Ionizante (Solar)

Exposição: Habitual

Perigos, fontes e circunstâncias: Sol (Raios Solares Ultravioleta)

Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 07).

Danos a saúde: Eritema, fotoqueratite, fotoenvelhecimento, câncer de pele e catarata.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Certa (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS

Ruído

Exposição: Continua/Permanente	**Tolerância:** 85 decibel linear (dB (linear))	**Encontrado:** 73,55 decibel linear (dB (linear))
Perigos, fontes e circunstâncias: Máquinas e equipamentos		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 01) e NHO 01.		
Danos a saúde: Perda auditiva, estresse, irritabilidade		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS QUÍMICOS		
Poeira Respirável		
Exposição: Contínua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Poeira advinda do manuseio de materiais utilizados para a construção.		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 12) e NHO 08.		
Descrição do Agente Nocivo: Poeiras Diversas		
Danos a saúde: Perda da capacidade pulmonar.		
Probabilidade: Possível (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Substancial
Estimativa: Certa (0) Controle necessário		

CONTROLE MÉDICO – MESTRE DE OBRA		
1. Audiometria Tonal Ocupacional 2. Exame clinico	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses

CARGO: PEDREIRO

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Obras
Atividades:	Supervisionar e acompanhar a mão de obra geral especializada para construção de obras comerciais, úblicas ou particulares. É possível ocorrer transferências de uma determinada obra para outra, na mesma cidade ou não.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	75/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17, 15 (anexo 01, 07 e 12), NHO 01 e NHO 08.
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés, punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Posturas forçadas, especialmente com braços elevados e coluna inclinada, esforço físico intenso, ao carregar materiais pesados e manusear ferramentas, movimentos repetitivos.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Certa (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS

Radiação Não Ionizante (Solar)

Exposição: Habitual

Perigos, fontes e circunstâncias: Sol (Raios Solares Ultravioleta)

Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 07).

Danos a saúde: Eritema, fotoqueratite, fotoenvelhecimento, câncer de pele e catarata.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Certa (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS		
Ruído		
Exposição: Continua/Permanente	**Tolerância:** 85 decibel linear (dB (linear))	**Encontrado:** 79,60 decibel linear (dB (linear))
Perigos, fontes e circunstâncias: Máquinas e equipamentos		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 01) e NHO 01.		
Danos a saúde: Perda auditiva, estresse, irritabilidade		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS QUÍMICOS		
Poeira Respirável		
Exposição: Contínua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Poeira advinda do manuseio de materiais utilizados para a construção.		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 12) e NHO 08.		
Descrição do Agente Nocivo: Poeiras Diversas		
Danos a saúde: Perda da capacidade pulmonar.		
Probabilidade: Possível (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Substancial
Estimativa: Certa (0) Controle necessário		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
Acidentes com a cabeça		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Queda de Materiais.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (capacete de segurança)		
Danos a saúde: Traumatismos e escoriações de leves a graves na cabeça.		
Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
■ **Acidentes com a mão**		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Peças e ferramentas cortantes e pontiagudas.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (luva de segurança)		
Danos a saúde: Cortes e escoriações nas mãos.		
Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
■ **Acidentes com os olhos**		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Fragmentos de peças, resíduos de materiais diversos e partículas aerotransportadas provenientes dos processos operacionais.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (óculos de segurança)		
Danos a saúde: Trauma Ocular.		
Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
■ **Acidentes com os pés**		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Objetos Pesados, Piso Irregular		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (bota de segurança)		
Danos a saúde: Traumatismos e escoriações nos pés.		
Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
Acidentes trabalho em altura		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Altura superior à 2m		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Aplicar o treinamento da NR-35 obrigatório para funcionários que realizam atividades em altura superior a 2,0 m.		
Danos a saúde: Acidentes diversos (desde pequenas escoriações,politraumatismo, até mesmo morte).		
Probabilidade: Possível (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Substancial
Estimativa: Certa (0) Controle necessário		

CONTROLE MÉDICO – PEDREIRO		
1. Audiometria Tonal Ocupacional 2. Exame clinico 3. Eletrocardiograma 4. Eletroencefalograma 5. Espirometria 6. Glicemia 7. Hemograma Completo 8. Raio – X Tórax OIT	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses

CARGO: SERVENTE

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Obras
Atividades:	Auxiliar a mão de obra civil especializada para construção de obras comerciais, públicas ou particulares. É possível ocorrer transferências de uma determinada obra para outra, na mesma cidade ou não.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	75/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17, 15 (anexo 01, 07 e 12), NHO 01 e NHO 08.
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés, punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Posturas forçadas, especialmente com braços elevados e coluna inclinada, esforço físico intenso, ao carregar materiais pesados e manusear ferramentas, movimentos repetitivos.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Certa (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS

Radiação Não Ionizante (Solar)

Exposição: Habitual

Perigos, fontes e circunstâncias: Sol (Raios Solares Ultravioleta)

Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 07).

Danos a saúde: Eritema, fotoqueratite, fotoenvelhecimento, câncer de pele e catarata.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Certa (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS		
Ruído		
Exposição: Continua/Permanente	**Tolerância:** 85 decibel linear (dB (linear))	**Encontrado:** 73,55 decibel linear (dB (linear))
Perigos, fontes e circunstâncias: Máquinas e equipamentos		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 01) e NHO 01.		
Danos a saúde: Perda auditiva, estresse, irritabilidade		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS QUÍMICOS		
Poeira Respirável		
Exposição: Contínua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Poeira advinda do manuseio de materiais utilizados para a construção.		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 12) e NHO 08.		
Descrição do Agente Nocivo: Poeiras Diversas		
Danos a saúde: Perda da capacidade pulmonar.		
Probabilidade: Possível (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Substancial
Estimativa: Certa (0) Controle necessário		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
Acidentes com a cabeça		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Queda de Materiais.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (capacete de segurança)		
Danos a saúde: Traumatismos e escoriações de leves a graves na cabeça.		
Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
Acidentes com a mão		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Peças e ferramentas cortantes e pontiagudas.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (luva de segurança)		
Danos a saúde: Cortes e escoriações nas mãos.		
Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
Acidentes com os olhos		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Fragmentos de peças, resíduos de materiais diversos e partículas aerotransportadas provenientes dos processos operacionais.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (óculos de segurança)		
Danos a saúde: Trauma Ocular.		
Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
Acidentes com os pés		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Objetos Pesados, Piso Irregular		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (bota de segurança)		
Danos a saúde: Traumatismos e escoriações nos pés.		
Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
Acidentes trabalho em altura		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Altura superior à 2m		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Aplicar o treinamento da NR-35 obrigatório para funcionários que realizam atividades em altura superior a 2,0 m.		
Danos a saúde: Acidentes diversos (desde pequenas escoriações,politraumatismo, até mesmo morte).		
Probabilidade: Possível (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Substancial
Estimativa: Certa (0) Controle necessário		

CONTROLE MÉDICO – SERVENTE		
1. Audiometria Tonal Ocupacional 2. Exame clinico 3. Eletrocardiograma 4. Eletroencefalograma 5. Espirometria 6. Glicemia 7. Hemograma Completo 8. Raio – X Tórax OIT	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses

CARGO: TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Obras
Atividades:	Auxiliar na coordenação e logística de obras no geral.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés, punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS

Ruído

Exposição: Continua/Permanente	**Tolerância:** 85 decibel linear (dB (linear))	**Encontrado:** 73,55 decibel linear (dB (linear))
Perigos, fontes e circunstâncias: Máquinas e equipamentos		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 01) e NHO 01.		
Danos a saúde: Perda auditiva, estresse, irritabilidade		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS QUÍMICOS

Poeira Respirável

Exposição: Contínua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Poeira advinda do manuseio de materiais utilizados para a construção.

Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 12) e NHO 08.

Descrição do Agente Nocivo: Poeiras Diversas

Danos a saúde: Perda da capacidade pulmonar.

Probabilidade: Possível (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Substancial
Estimativa: Certa (0) Controle necessário		

CONTROLE MÉDICO – TECNICO DE EDIFICAÇÕES		
1. Exame clinico 2. Audiometria Tonal Ocupacional	✔ Fazer no Admissional ✔ Fazer no Demissional ✔ Fazer no Retorno Ao Trabalho ✔ Fazer na Mudança de Risco/Cargo* ✔ Fazer no Periódico	O periódico será feito a cada 12 meses

12 – MÉDICO EXAMINADOR

Segue as informações do médico examinador indicados pelo coordenador deste programa conforme Norma Regulamentadora NR7 item 7.3.2:

NOME DO MÉDICO (A)

- GABRIELA MENDES DE LIMA GODINHO | CRM: 246519
- MANUELA GUEDES PEREIRA DA COSTA | CRM: 252387
- RAPHAEL CARLOS SANCHES GOMES | CRM: 246626
- MICHELE SANTA CRUZ BORBOREMA | CRM: 248121
- FERNANDA SAYURI WATANABE NAKAKOGUE | CRM: 250.207
- JULIANA LIMA DE FREITAS | CRM: 247.701
- JORGE WILSON FARAH | CRM: 23425
- BORIS JORDAN ATHANASOF | CRM: 32051

13 - DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1 - Primeiros Socorros

Todos os estabelecimentos deverão estar equipados com material necessário a prestação de primeiros socorros considerando-se as características da atividade desenvolvida; manter este material em local adequado, e aos cuidados de pessoa treinada para este fim.

O conteúdo dos armários e caixas de primeiros socorros deverão atender as necessidades básicas das ocorrências mais comuns, também aos riscos específicos de cada local de trabalho.

Um risco de acidente predominante em determinada área de trabalho, exigira que o material para o seu atendimento adequado esteja disponível em quantidade suficiente, para a sua eventual ocorrência.

A empresa como uma instituição voltada para a produção de bens e serviços, inserida em uma comunidade deve criar facilidades e ter um sistema adequado de prestação de primeiros socorros, de acordo com o seu porte e as atividades e riscos nela existentes. Esta necessidade esta também prevista no capítulo V da Consolidação das Leis do Trabalho – Lei n° 6.514, de 22 de dezembro de 1977, estabelecendo no parágrafo 4° do artigo 168 que diz: “O empregador manterá, no estabelecimento o material necessário à prestação de primeiros socorros médicos, de acordo com o risco de atividade.”

CONTEÚDO GENÉRICO DA CAIXA DE PRIMEIROS SOCORROS

INSTRUMENTOS
• Pinça;
• Termômetro;
• Tesoura.

MATERIAL PARA CURATIVO
• Algodão Hidrófilo;
• Ataduras de crepe;
• Curativo adesivo;
• Esparadrapo;
• Gaze esterilizada;
• Luvas descartáveis (procedimentos);

ANTI-SÉPTICOS
• Água Oxigenada (10 volumes);
• Álcool ?Solução de Iodo (Povidine);

MATERIAIS ESPECÍFICOS
• Talas (Membros superiores e inferiores);
• Colar Cervical;
• Maca ou Tábua para transporte.

ATENÇÃO
-Qualquer sintomatologia encaminhar o funcionário a um Pronto Socorro para cuidados médicos;
-Qualquer medicação deve ser ministrada com orientação e supervisão médica;
- Em caso de acidente do trabalho, providenciar a elaboração da CAT (Comunicação de Acidente do Trabalho)
13.2 - Acidentes de Trabalho

O decreto 2.172, de 05.03.97, que dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social, em seus artigos determina:

"Art. 131. Acidente do trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, ou ainda pelo exercício do trabalho dos segurados referidos no inciso VII do artigo 11 desta lei, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho."

É obrigatória a existência do nexo causal, isto é, a relação entre o acidente, o trabalho e a lesão.

Art.133 do Decreto 2.172/97, por meio de seus incisos fica determinado:

"I – o acidente ligado ao trabalho que, embora não tenha sido a causa única, haja contribuído diretamente para a morte do segurado, para a perda ou redução da sua capacidade para o trabalho, ou produzido lesão que exija atenção médica para a sua recuperação."

Art. 133 do Decreto 2.172/97 inciso II equipara a acidente do trabalho todo aquele sofrido pelo segurado no local e no horário de trabalho.

13.3 NEXO TÉCNICO EPIDEMIOLÓGICO PREVIDENCIÁRIO – NTEP

O nexo técnico epidemiológico previdenciário (NTEP) é mais um dos critérios utilizados para que se estabeleça o nexo causal entre o trabalho e a doença. O detalhamento das regras foi feito na Instrução Normativa do INSS de 27/3/2007 (IN 16/07).

O NTEP é um dos critérios de concessão de benefício auxílio-doença tipo acidentário (espécie B91), aplicável quando houver significância estatistica da associação entre o código da Classificação Internacional de Doenças (CID) e a Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE), na parte inserida pelo Decreto nº 6.042/07, na lista B do anexo II do Decreto nº 3.048, de 1999, independente da emissão de CAT.

A inexistência de nexo técnico epidemiológico não elide o nexo causal entre o trabalho e o agravo. Pode haver o nexo técnico profissional ou do trabalho (listas A e B do anexo II do Decreto nº 3.048, de 1999) e nexo técnico por doença equiparada a acidente de trabalho ou nexo técnico individual, decorrente de acidentes de trabalho tipicos ou de trajeto.

Das decisões do INSS poderá a empresa interpor recurso ao Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS) até trinta dias após a data em que tomar conhecimento da concessão do benefício em espécie acidentária por nexo técnico por doença equiparada a acidente de trabalho ou nexo técnico individual, conforme art. 126 da Lei nº 8.213/91.

A empresa pode contestar a decisão do INSS quando o nexo causal for estabelecido pelo NTEP, com um recurso para a não aplicação do critério, convertendo administrativa de benefício tipo B91 para benefício tipo B31, ou seja, alterando da espécie de benefício auxílio-doença acidentário para não acidentário.

Um recurso deve conter o nome do órgão ao qual ele é endereçado; o nome do segurado; a identificação do segurado (CPF e NIT); o nome do recorrente; Identificação do recorrente (Identidade e CPF); endereço completo do recorrente (para envio de correspondência); o motivo do recurso e a fundamentação consistente para o determinado caso.

Para consultar os Benefícios por Incapacidade de seus empregados é necessário acessar o sítio: http://www3.dataprev.gov.br/conadem/ConsultaAuxDoenca.asp.

13.4 - Emissão de CAT

Todo acidente de trabalho deverá ser comunicado à Previdência Social e registrado no prontuário do funcionário.

O segurado, por sua vez, ao ser acidentado, deve levar o fato ao conhecimento da empresa. Esta, por sua vez, fará a devida comunicação, formando-se o processo administrativo, com vistas a proteger o funcionário, apurando as causas e consequências do evento, e, por conseguinte, liberar o benefício adequado ao segurado.

O art. 142 do Regulamento dos Benefícios da Previdência Social determina que a empresa deverá fazer a comunicação de um acidente até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência e, em caso de morte, de imediato, à autoridade policial competente (delegacia mais próxima).

O acidentado deverá ser encaminhado para o atendimento médico, nos serviços públicos ou privados, conveniados ou filantrópicos, no qual será preenchido o Laudo de Exame Médico (verso da CAT) pelo médico que o atender.

13.5 - Auxílio-Doença

"O auxílio-doença será devido a contar do 16º (décimo sexto) dia seguinte ao do afastamento do trabalho em conseqüência do acidente".
Decorre daí que:
"O segurado que sofreu acidente do trabalho tem garantia, pelo prazo mínimo de 12 (doze) meses, a manutenção do seu contrato de trabalho na empresa, após a cessação do auxílio-doença acidentário, independentemente da percepção de auxílio acidente" (Lei No 8.213, de 24 de Julho de 1991, Art. 118.).

13.6 Atividades em Altura

Caso a empresa realize atividade em altura é necessário seguir o disposto na Norma Regulamentadora 35 que trata assuntos específicos quanto a exames médicos necessários para funcionários que realizam este tipo de atividade.
O texto da norma diz:
35.4.1.2 Cabe ao empregador avaliar o estado de saúde dos trabalhadores que exercem atividades em altura, garantindo que:
c) seja realizado exame médico voltado às patologias que poderão originar mal súbito e queda de altura, considerando também os fatores psicossociais.
35.4.1.2.1 A aptidão para trabalho em altura deve ser consignada no atestado de saúde ocupacional do Trabalhador. Patologia que possa originar mal súbito

Exames complementares

- Eletrocardiograma (afim de identificar arritmias);
- Glicemia em jejum (hipoglicemia);

13.7 Exame Toxicológico

A Lei 13.103 de 2015 instituiu a obrigatoriedade de exames toxicológicos de larga janela de detecção para PRÉ-ADMISSÃO e DESLIGAMENTO de motoristas das categorias C, D e E contratados no regime CLT.
Os exames deverão ser realizados por conta dos empregadores. A Lei foi regulamentada pela Portaria 116 de 2015 do Ministério do Trabalho e Emprego. Os principais pontos da Portaria são:

a) Todo empregador de motoristas profissionais deve realizar exames toxicológicos de larga janela de detecção na e pré-admissão desligamento dos mesmos;
b) Os exames toxicológicos devem ser realizados por laboratórios devidamente Acreditados para tanto;
c) Os exames toxicológicos devem ser interpretados por médico revisor (MR) capacitado. A empresa só recebe um relatório contendo a informação: usuário ou não de substâncias psicoativas prescritas. O relatório deverá ser mantido pela empresa juntamente com os demais documentos obrigatórios e passíveis de inspeção;

O exame toxicológico não é parte do PCMSO nem deverá constar no atestado de saúde ocupacional, portanto, a empresa estará livre para não contratar um proponente que tenha o exame positivado;

O exame de desligamento tem fins estatísticos e não gera ônus trabalhista.

14 – BIBLIOGRAFIA

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. 78ª Edição, São Paulo, Editora Atlas, 2017.

MORAIS, Márcia Vilma Gonçalves de. - DOENÇAS OCUPACIONAIS - 2ª Edição, São Paulo,2014;

MENDES, René. PATOLOGIA DO TRABALHO. 2º ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

SALIBA, Tuffi Messias. INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE. São Paulo: Editora LTr. Ltda, 1994.

GALAFASSI, Maria Cristina. MEDICINA DO TRABALHO. São Paulo: Atlas, 1998

CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES - Brasília: Ministério do Trabalho FUNDACENTRO, 1982.

WALDRON, H.A. - CONCEITOS BÁSICOS EM MEDICINA OCUPACIONAL. São Paulo: Andrei Editora, 1983.

TORTORELLO, Aparecido Jayme - ACIDENTES DO TRABALHO. São Paulo: Editora Saraiva 1994.

VIEIRA, Sebastião Ivone. MANUAL DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO: Qualidade de vida no trabalho. Volume II. São Paulo: LTr, 2005.

MENDES, René - MEDICINA DO TRABALHO DOENÇAS PROFISSIONAIS. São Paulo: Sarvier S.A. Editora, 1980.

HUDSON, Couto de Araújo - TEMAS DE SAUDE OCUPACIONAL. Belo Horizonte. Gráfica e Editora CULTURA Ltda., 1987.

BUONO NETO, Antônio - PERÍCIA E PROCESSO TRABALHISTA. Curitiba. Gênesis Editora, 1995.

SOARES, Paulo. - SAÚDE E HIGIENE DO TRABALHO. Canoas RS. Editora ULBRA, 1994

15 - CONCLUSÃO

Este programa PCMSO poderá sofrer modificações quando forem constatadas significativas alterações nas condições ambientais ou no exercício profissional que justifiquem novas medidas ou ações de saúde, tendo por objetivo a preservação e promoção da saúde dos colaboradores. Sendo assim, sempre que houver qualquer modificação nos processos produtivos, aquisição de novos maquinários ou novos locais de trabalho devem ser imediatamente comunicados ao elaborador do PGR, afim de manter-se informado e tomar as medidas necessárias para as boas práticas de saúde e segurança no local de trabalho, dentre elas a atualização dos programas PPRA e PCMSO.

Realizou o presente Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) o médico do trabalho, Elaborador **DR.** Mauricio Tanabe **CRM:** 134244 | **RQE:** 50952

16 - TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente instrumento, nos propomos garantir a viabilização e efetiva implantação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), zelando e custeando sem ônus para os funcionários, os procedimentos e exames em todas as suas etapas, por ser parte integrante do conjunto mais amplo da iniciativa da empresa no campo da prevenção da saúde dos trabalhadores.

Médico Responsável pela elaboração do PCMSO

Dr° Mauricio Tanabe
Médico do Trabalho
CRM 134244

Mauricio Tanabe
Médico do Trabalho
Coordenador PCMSO
CRM: 134244 | **RQE:** 50952

Profissional



CRM: 134244
Nome: MAURICIO TANABE
Situação: Ativo

Endereço: Divulgação não autorizada
Telefone: Divulgação não autorizada
E-mail: Divulgação não autorizada

Especialidade/Área de atuação	RQE
MEDICINA DE TRAFEGO	49952
MEDICINA DO TRABALHO	50952

A Empresa fica ciente da execução, acompanhamentos conclusão de todas as fases que compõem o Programa de Controle de Saúde Ocupacional - PCMSO, comprometendo-se a cumpri-lo na sua totalidade.

Proprietário e Responsável pela execução do PCMSO

FJ PROJETOS E CONSTRUCOES LTDA
CNPJ: 07.014.898/0001-04

PLANO DE AÇÃO – PCMSO

PLANO DE AÇÃO - PCMSO	JUL 2025	AGO 2025	SET 2025	OUT 2025	NOV 2025	DEZ 2025	JAN 2026	FEV 2026	MAR 2026	ABR 2026	MAI 2026	JUN 2026
EXAMES ADMISSIONAIS **Responsável:**Medicina do Trabalho	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
EXAMES PERIODICOS **Responsável:**Medicina do Trabalho	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
EXAMES DE MUDANÇA DE FUNÇÃO **Responsável:**Medicina do Trabalho	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
EXAMES DE RETORNO AO TRABALHO **Responsável:**Medicina do Trabalho	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
PALESTRAS EDUCATIVAS DST AIDS **Responsável:**Medicina do Trabalho					○							
PALESTRAS EDUCATIVAS ALCOLISMO E DROGAS **Responsável:**Medicina do Trabalho						○						
PALESTRAS EDUCATIVAS DIABETES **Responsável:**Medicina do Trabalho							○					
ELABORAR REVISÃO DO PCMSO (CONSIDERAR A AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS) **Responsável:**Medicina do Trabalho												○
ELABORAR RELATÓRIO ANUAL, COM AÇÕES TOMADA ÀS ALTERAÇÕES **Responsável:**Medicina do Trabalho												○

CREMESP
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO PÚBLICA

Nº 35020/2025

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições, **CERTIFICA**, que revendo os assentamentos deste Conselho, deles verificou constar que o(a) Dr(a). **MAURICIO TANABE** é médico(a) registrado sob nº **134244**, na modalidade de inscrição PRINCIPAL. **CERTIFICA AINDA**, que o(a) mesmo(a) possui registro da(s) especialidade(s) de MEDICINA DO TRAFEGO - RQE nº 49952, MEDICINA DO TRABALHO - RQE nº 50952. Era o que se continha em ditos assentamentos, para aqui bem e fielmente transcritos aos que se reporta e dá fé.

São Paulo, 04 de abril de 2025.

Dr. Angelo Vattimo
Presidente do CREMESP

A presente certidão tem validade de 90 (noventa) dias: **Válida até 03/07/2025**
Sua autenticidade poderá ser verificada por qualquer interessado no site do CREMESP em https://www.cremesp.org.br/?siteAcao=ConsultaCertidoes ou utilizando um leitor de qrcode.
Certidão emitida em: 04/04/2025 às 18:33 (data e hora de Brasília).

A presente certidão não possui fins eleitorais para os Conselhos de Medicina

PGR

Programa de Gerenciamento de Riscos

PROJETOS
E CONSTRUÇÕES LTDA.

FJ PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ: 07.014.898/0001-04

Início da vigência: 07/2025

Fim da vigência: 07/2027



INÍCIO DA VALIDADE: 01/07/2025 **REVISARATÉ:** 01/07/2027

Empregador:	FJ PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA (Grau de Risco: 3)
Endereço:	Avenida General Osorio, 32, Batatais – SP / CEP: 14300-099
CNPJ:	07.014.898/0001-04
CNAE:	41.20-4-00 Construção de edifícios
Nº Funcionários:	20
E mail:	fabiano@fjcontrucoes.com.br
Telefone:	(16) 3761-2766
Resp. Acompanhamento:	Eng. Luis Fabiano

Resp. Técnico	Eng. Carlos Honorato	**CREA-SP**	5070439459
Empresa:	EHS ENGENHARIA - CONSULTORIA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO	**CNPJ:**	27.681.435/0001-03

PROGRAMA DE
GERENCIAMENTO DE RISCOS

INVENTÁRIO GERAL DE RISCOS

NORMA REGULAMENTADORA NR1

DISPOSIÇÕES GERAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

OCUPACIONAIS

Portaria MTE nº 765, de 15 de maio de 2025 16/05/25

ANÁLISE GLOBAL DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RICOS			
REVISÃO	DATA	ITEM	DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES
00	01/07/2025		Elaboração do documento

Sumário

1- INTRODUÇÃO

2 - OBJETIVOS

3 - ABRANGÊNCIA

4 - DEFINIÇÕES.

5 - ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO

5.1- Antecipação

5.2 - Reconhecimento

5.3 - Avaliação do Risco

6. AMBIENTES, CARGOS E INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS

7 - MEDIDAS DE CONTROLE;

8 -DIVULGAÇÕES DO PROGRAMA

9- REGISTRO

10 - GARANTIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

11 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

12 -RESPONSÁVEIS

13 - ANEXOS

1. INTRODUÇÃO

Este Documento foi elaborado de acordo com as diretrizes da NR 1, Portaria SEPRT nº 6.730, de 9 de março de 2020, DOU 12/03/20.

O GRO – Gerenciamento de Riscos Ocupacionais deve constituir o PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos deve contemplar ou estar integrado com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho e faz parte de um conjunto de medidas mais amplas contidas nas demais normas regulamentadoras, o qual se articula, principalmente, com a NR 07, PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

Este Documento contém o Inventário Geral dos Riscos relacionados às atividades existentes na empresa, compreendendo todas as categorias de riscos à segurança e saúde dos trabalhadores e constitui um dos documentos básicos do Programa de Gestão de Riscos, no que diz respeito ao reconhecimento e avaliação de riscos relacionados a agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos.

Atende às exigências da Norma Regulamentadora 09, no que diz respeito ao reconhecimento e avaliação de riscos relacionados a agentes químicos, físicos e biológicos.

Atende as exigências da Norma Regulamentadora 17 – Ergonomia, indicando situações nas quais se faz necessário a realização de Análise Ergonômica do Trabalho complementares.

Os dados constantes neste documento servem de base para a elaboração do Plano de Ação Anual de Segurança e Saúde do Trabalho, que contempla as ações de controle a serem mantidas, implementadas ou melhoradas, assim como as atividades de monitoramento das exposições.

Os riscos identificados para cada grupo de trabalhadores expostos irão subsidiar a elaboração ou reformulação do PCMSO.

2. OBJETIVOS

O objetivo deste Inventário Geral de Riscos é:

- Caracterizar exposições a todas as condições perigosas e aos agentes potencialmente nocivos – químicos, físicos, biológicos e outros fatores estressores que constituem cargas de trabalho física e mental significativas.
- Caracterizar a intensidade e a variação temporal das exposições para todos os trabalhadores – próprios e de contratadas que atuem em atividades dentro dos limites da empresa.
- Avaliar os riscos potenciais à segurança e saúde de todos os trabalhadores
- Priorizar e recomendar ações para controlar exposições que representem riscos inaceitáveis e intoleráveis.
- Registrar as avaliações ambientais realizadas na empresa.
- Comunicar os resultados do processo de levantamento de perigos e avaliação de riscos para todos os trabalhadores envolvidos.
- Manter o registro histórico das exposições para todos os trabalhadores de forma que problemas futuros de saúde possam ser analisados e gerenciados com base em informações reais de exposição.
- Manter o registro histórico das exposições para todos os trabalhadores de forma que problemas futuros de saúde possam ser analisados e gerenciados com base em informações reais de exposição.

3. ABRANGÊNCIA

Este Programa abrangerá os riscos identificados no ambiente de trabalho da empresa, conforme estabelecido na NR 1 da Portaria 3214/78.

O processo se inicia com a caracterização básica de cada unidade – processo e ambiente de trabalho, força de trabalho e agentes ambientais e estressores. Esses dados servem de base para definir os grupos homogêneos de exposição (GHE) e atividades não rotineiras ou de empresas contratadas, para os quais os riscos serão reconhecidos e avaliados.

FÍSICOS, dentre outros: ruído, vibrações, temperaturas anormais, pressões anormais, radiações ionizantes, radiações não ionizantes e umidade.

QUÍMICOS, dentre outros: névoa, neblinas, poeiras, fumos, gases e vapores.

BIOLÓGICOS, dentre outros: bactérias, fungos, protozoários e vírus.

MECÂNICOS, dentre outros: são potencialmente geradores de acidentes, como o arranjo físico deficiente; máquinas e equipamentos sem proteção; ferramentas inadequadas; ou defeituosas; eletricidade; incêndio ou explosão; animais peçonhentos; armazenamento inadequado, dentre outros.

ERGONÔMICOS, dentre outros: são todas as condições que afetam o bem- estar do indivíduo seja elas físicas mentais ou organizacionais. Podem ser compreendidas como fatores que interferem nas características psicofisiológicas do profissional, provocando desconfortos e problemas de saúde. São exemplos de riscos ergonômicos: levantamento de peso, ritmo excessivo de trabalho, monotonia, repetitividade, postura inadequada.

4. DEFINIÇÕES

DANO – É a consequência de um perigo em termos de lesão, doença, ou uma combinação desses.

PERIGO – Fonte, situação ou ato com potencial para provocar danos humanos em termos de lesão, ou uma combinação dessas.

IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS – Processo de reconhecimento que um perigo existe, e de definição de suas características.

RISCO – Combinação da probabilidade de ocorrência de um evento perigoso ou exposição com a gravidade da lesão ou doença que pode ser causada pelo evento ou exposição.

AVALIAÇÃO DE RISCOS – Processo de avaliação de risco proveniente de perigo, levando em consideração a adequação de qualquer controle existente, e decidindo se o risco é ou não aceitável.

RISCO ACEITÁVEL - Risco que foi reduzido a um nível que pode ser tolerado pela empresa, levando em consideração suas obrigações legais e sua própria política de SST.

ESTIMATIVA DE RISCO – Processo para determinar a frequência ou a probabilidade e as consequências de um perigo.

NÍVEL DE AÇÃO – Corresponde a um valor a partir do qual devem ser iniciadas medidas preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições à agentes ambientais ultrapasse os limites de tolerância. Agentes Químicos + 50% do LT (limite de tolerância), Ruído= dose 0,5.

LIMITE DE TOLERÂNCIA – LT – Concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada à natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará dano à saúde do trabalho, durante sua vida laboral (item 15.1.5 da NR 15, Portaria 3214).

VALOR TETO – Concentração que não pode ser excedida durante nenhum momento da exposição do trabalhador.

GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO (GHE) - A "Caracterização Básica" é um conceito presente nas Estratégias de Amostragem da AIHA, e representa um processo inicial de conhecimentos, em Higiene Ocupacional, que vai permitir a estruturação das amostragens para todos os trabalhadores da empresa.

Trata-se de conhecer as três vertentes da questão: os ambientes de trabalho, os trabalhadores expostos e os agentes ambientais.

A partir desse estudo integrado, o profissional responsável pelos levantamentos será capaz de definir a unidade de trabalho, que são os grupos exposição similar– GES.

Ou seja, depois de observar e conhecer as exposições, reunir os trabalhadores em grupos que possuem as mesmas chances de exposição a um dado agente. Essa "igualdade" provém do desenvolvimento de rotinas e tarefas essencialmente idênticas ou similares do ponto de vista da exposição.

Observação.: A relação perigo e dano é a mesma de causa e efeito, ou seja, PERIGO = CAUSA.

Exemplo: Ruído "PAIR" Dano = Efeito.

5. ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO

5.1 Antecipação

O responsável da empresa deverá assegurar que toda modificação e/ou novo projeto a ser implantado seja avaliado preliminarmente com relação a identificação de perigos e avaliação dos riscos potencialmente presentes.

5.2 Reconhecimento

Para elaboração do reconhecimento foi realizada a caracterização de todos os trabalhadores: Nome, cargo, função na empresa, atividades que realizam, setores onde estão lotados, datas de admissão no setor, regime de revezamento, com o objetivo de estudar como eles se relacionam com os processos e com os agentes /perigos presentes nestes processos e no ambiente.

Para cada setor da empresa então é feito um mapeamento dos processos e atividades existentes com o objetivo de identificar os grupos de trabalhadores que realizam atividades similares visando facilitar a identificação de perigos na empresa. A estes grupos de trabalhadores damos o nome de GES.

Cada processo pode ser constituído de um ou mais GES, isto será determinado levando-se em conta a similaridade de cada atividade realizada e consequentemente quanto a exposição aos mesmos perigos.

Em seguida caracteriza-se o ambiente de trabalho para cada GES: setor (local físico onde realiza suas atividades), verificando-se as condições sanitárias, iluminação, ventilação, estado de conservação, etc.

Para cada GES então é realizado a identificação dos perigos levando em conta as atividades, máquinas equipamentos, ferramentas, toxicidade dos produtos químicos que utilizam, agentes e perigos presentes e a eficácia das medidas de proteção existentes. Em seguida realiza-se a avaliação qualitativa dos riscos e a priorização de ações e/ou avaliações necessárias ao seu controle.

5.3 Avaliação do Risco

Probabilidade (P)

A gradação da probabilidade da ocorrência do dano (efeito crítico) é feita atribuindo-se um índice de probabilidade (P) variando de 1 a 5, cujo significado está relacionado no quadro.

SIGNIFICADO EM TERMOS DA PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA DO DANO

GRADAÇÃO DE PROBABILIDADE - AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS		
Estimativa de Probabilidade baseada no LEO (Limite de Exposição Ocupacional (sem considerar EPI) | ***AIHA*** *(2015)*		
Nível	**Categoria**	**Níveis de Exposição**
1	Exposição a níveis muito baixos	Exposições < 10% LEO
2	Exposição baixa	Exposições > 10% e <50% LEO
3	Exposição moderada	Exposições > 50% e <100% LEO
4	Exposição excessiva	Exposições > 100% e 500% LEO
5	Exposição muito excessiva	Exposições superiores a 5 x LEO

GRADAÇÃO DE PROBABILIDADE - AVALIAÇÕES QUALITATIVAS		
Estimativa de Probabilidade para avaliação de Riscos Mecânicos / Ergonomicos / Biólogicos / outros		
Nível	**Controle Existente**	**Medidas de Prevenção**
1	Controle Excelente	Representa a melhor tecnologia ou prática de controle disponível.
2	Controle em conformidade legal	Controle seguindo as normais legais, mantido adequadamente.
3	Controle com pequenas deficiências	Controle adequado com pequenas deficiências na operação ou manutenção.
4	Controle deficiente	Controle incompleto ou com deficiências relevantes.
5	Controle inexistente	As medidas de controle são inexistentes ou totalmente inadequadas.

As gradações de **severidade** são 5 (cinco): Leve (1); Baixa (2); Moderada (3); Alta (4) e Extrema (5). A severidade é classificada de 1 a 5, de acordo com o nível de consequência à exposição.

GRADAÇÃO DE SEVERIDADE - AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS/QUALITATIVAS	
Estimativas de Severidade | ***AIHA*** *(2015)*	
Nível	**Definição**
1	Lesão leve sem necessidade atenção médica, incômodos ou mal estar.
2	Lesão ou doenças sérias reversíveis.
3	Lesão ou doenças críticas irreversíveis que podem limitar a capacidade funcional.
4	Lesão ou doença incapacitante ou mortal.
5	Mortes ou incapacidades múltiplas (>10).

Matriz de Risco Utilizada

A Matriz de Risco utilizada neste Programa de Gerenciamento de Riscos é uma matriz no formato 5x5, baseada nas estimativas de gradações de Severidade e Probabilidade da AIHA - American Industrial Hygiene Association, AS/NZS 4360 e European Comission (recomendadas pela Fundacentro). Esta matriz funciona para avaliações qualitativas e quantitativas, pois as tabelas de gradações sugeridas possuem as estimativas adequadas para ambas as avaliações.

Os níveis de risco presentes na matriz são 5 (cinco): Trivial (1-3); Tolerável (3-8); Moderado (4-12); Substancial (10-15) e Intolerável (15-25). Cada nível de risco possui o seu método de controle sugerido, baseado na estimativa (grau de certeza) da avaliação, onde os riscos de níveis mais altos têm prioridade de ação.

MATRIZ DE RISCO 5X5 Baseada na Metodologia AIHA			SEVERIDADE				
			Leve	Baixa	Moderada	Alta	Extrema
			1	2	3	4	5
PROBABILIDADE	Muito Provável	5	5	10	15	20	25
	Provável	4	4	8	12	16	20
	Possível	3	3	6	9	12	15
	Pouco Provável	2	2	4	6	8	10
	Rara	1	1	2	3	4	5

Legenda do Nível de Risco		
1 - 3		Trivial
3 - 8		Tolerável
4 - 12		Moderado
10 - 15		Substancial
15 - 25		Intolerável

Exemplo de aplicação:

Probabilidade: ruído ocupacional de 40 dB é **> 10%** e **< 50% do LEO** (85 dB) permitido para 8 horas de atividade, classificando-o como **probabilidade de nível 2** (pouco provável), de acordo com a tabela de gradação AIHA.

Severidade: a severidade de uma doença que possa surgir de um ruído ocupacional classifica-se como "**Lesão ou doenças críticas irreversíveis que podem limitar a capacidade funcional**", de acordo com a tabela sugerida, classificando-a como **severidade de nível 3** (moderada).

Nivel do Risco: *o nível do risco é a probabilidade x (vezes) a severidade. No caso,* ***2 x 3****, resultando em* ***6 (moderado)*** *de acordo com a matriz.*

Obs.: suponha-se que os valores fossem invertidos (severidade 3 e probabilidade 2), o nível do risco ainda seria 6 (3x2), porém o nível do risco serial Tolerável (6), ao invés de Moderado (6). Isso se deve ao fato de a severidade ter maior relevância ao se definir o nível de risco.

Métodos de Controle e Ação

Os métodos de controle são classificados de acordo com o nível do risco e grau de certeza da estimativa da avaliação. Os níveis de risco mais altos devem ter prioridade na ação de controle. A ação de controle é classificada de acordo com a estimativa, que pode ser: certa (0); incerta (1) e altamente incerta (2).

Esta classificação padrão dos métodos de controle funciona apenas para o Inventário de Riscos e não deve ser adotada como método único para o Plano de Ação. Contudo, como as ações de controle serão feitas baseadas no inventário, estas classificaçõ es servem para definir a prioridade das ações.

A tabela utilizada foi recomendada pela Fundacentro.

NÍVEIS DE RISCO (ordem de prioridade)	MÉTODOS DE CONTROLE E AÇÕES		
	Estimativa		
	0 - Certa	1 - Incerta	2 - Altamente Incerta
1º Intolerável	Ação imediata ou interrupção da atividade	Controle e informação adicional necessários.	Controle e informação adicional necessários.
2º Substancial	Controle necessário.	Controle e informação adicional necessários.	Controle e informação adicional necessários.
3º Moderado	Controle adicional, se possível/viável.	Informação adicional necessária.	Informação adicional necessária.
4º Tolerável	Nenhum controle adicional necessário.	Informação adicional necessária.	Informação adicional necessária.
5º Trivial	Nenhuma ação necessária.	Nenhuma informação adicional é necessária.	Nenhuma informação adicional é necessária.

lIndicador de Qualidade das Condições de Trabalho - IQCT

Para cada atividade existe um indicador de qualidade, chamado de IQCT - Indicador da Qualidade das Condições de Trabalho. O IQCT varia de 25 (todos riscos altos) a 100 (todos os riscos baixos). Contudo, apesar dos 5 (cinco) níveis de risco existentes, considera-se apenas três níveis de Risco: Tolerável (**B**), Moderado(**M**) e Substancial (**A**). Exclui-se deste cálculo riscos Triviais e riscos Intoleráveis que exijam atuação imediata.

O cálculo é feito através da seguinte fórmula:

IQCT =	4nB + 3nM + nA	x100
	(nB + nM + nA) x4	

O resultado vai variar de 25 a 100. Quanto maior o resultado, maior o índice de qualidade na atividade exercida.

6. AMBIENTES, CARGOS E INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS

AMBIENTES LEVANTADOS (02)

Abaixo estão listados todos os ambientes analisados durante a confecção deste documento onde os colaboradores desta empresa exercerão suas atividades.

■ **ADMINISTRATIVO**	
Descrição do Ambiente: Setor que faz parte do prédio administrativo, contendo boa entrada de ar natural (portas e janelas), pé direitode 2,50 metros. A sala possui mobiliário tí pico de escritório.	
■ **OBRAS**	
Descrição do Ambiente: Serviços realizados externamente (obras), não há caracterização física.	

CARGO: APRENDIZ – AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Administrativo
Atividades:	Auxiliar e organizar documentos fiscais e contábeis.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés,punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia		
Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

EPIS – APRENDIZ AUXILIAR ADMINISTRATIVO	**Risco**
Calçado tipo botina	Acidentes - Queda de objetos e/ou materiais
Protetor auricular	Ruído
Óculos de segurança	Respingos, projeção de particulados
*EPI´s são de uso obrigatórios, quando acessar areas operacionais e/ou canteiros de obras	

CARGO: ARQUITETA

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Administrativo
Atividades:	Analisar e realizar levantamentos de projetos orçamentários para obras comerciais, públicas ou particulares.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés,punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia		
Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

EPIS - ARQUITETA	**Risco**
Calçado tipo botina	Acidentes - Queda de objetos e/ou materiais
Protetor auricular	Ruído
Óculos de segurança	Respingos, projeção de particulados
*EPI´s são de uso obrigatórios, quando acessar areas operacionais e/ou canteiros de obras	

CARGO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Administrativo
Atividades:	Auxiliar e organizar documentos fiscais e contábeis.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés,punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia		
Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

EPIS – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	**Risco**
Calçado tipo botina	Acidentes - Queda de objetos e/ou materiais
Protetor auricular	Ruído
Óculos de segurança	Respingos, projeção de particulados
*EPI´s são de uso obrigatórios, quando acessar areas operacionais e/ou canteiros de obras	

CARGO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Administrativo
Atividades:	Auxiliar e organizar documentos fiscais e contábeis.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés,punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia		
Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

EPIS – AUXILIAR ADMINISTRATIVO	**Risco**
Calçado tipo botina	Acidentes - Queda de objetos e/ou materiais
Protetor auricular	Ruído
Óculos de segurança	Respingos, projeção de particulados
*EPI´s são de uso obrigatórios, quando acessar areas operacionais e/ou canteiros de obras	

CARGO: AUXILIAR DE COMPRAS

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Administrativo
Atividades:	Auxiliar nos processos de compras de materiais, equipamento e insumos para as obras, emitir pedidos de compras, realizar a cotação e acompanhar os prazos de entrega, zelar pela qualidade dos produtos adquiridos junto aos fornecedores.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés,punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia		
Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

EPIS – AUXILIAR DE COMPRAS	**Risco**
Calçado tipo botina	Acidentes - Queda de objetos e/ou materiais
Protetor auricular	Ruído
Óculos de segurança	Respingos, projeção de particulados
*EPI´s são de uso obrigatórios, quando acessar areas operacionais e/ou canteiros de obras	

CARGO: AUXILIAR DE ENGENHARIA

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Administrativo
Atividades:	Auxiliar na coordenação e logística de obras no geral.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés,punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS

Ruído

Exposição: Habitual	**Tolerância:** 85 decibel linear (dB (linear))	**Encontrado:** 71,20 decibel linear (dB (linear))
Perigos, fontes e circunstâncias: Máquinas e equipamentos		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 01) e NHO 01.		
Danos a saúde: Perda auditiva, estresse, irritabilidade		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

EPIS – AUXILIAR DE ENGENHARIA	Risco
Calçado tipo botina	Acidentes - Queda de objetos e/ou materiais
Protetor auricular	Ruído
Capacete de segurança	Acidentes - Queda de objetos e/ou materiais
Óculos de segurança	Respingos, projeção de particulados
*EPI´s são de uso obrigatórios, quando acessar areas operacionais e/ou canteiros de obras	

CARGO: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Administrativo
Atividades:	Auxiliar e organizar documentos fiscais e contábeis.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés,punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

EPIS – AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	Risco
Calçado tipo botina	Acidentes - Queda de objetos e/ou materiais
Protetor auricular	Ruído
Óculos de segurança	Respingos, projeção de particulados
*EPI´s são de uso obrigatórios, quando acessar areas operacionais e/ou canteiros de obras	

CARGO: COMPRADOR

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Administrativo
Atividades:	Realizar licitações referentes aos suprimentos para as obras.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés,punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

EPIS - COMPRADOR	Risco
Calçado tipo botina	Acidentes - Queda de objetos e/ou materiais
Protetor auricular	Ruído
Óculos de segurança	Respingos, projeção de particulados
*EPI´s são de uso obrigatórios, quando acessar areas operacionais e/ou canteiros de obras	

CARGO: ALMOXARIFE

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Obras
Atividades:	Recepcionar, conferir e armazenar produtos e materiais em almoxarifados e depósitos, lançar a movimentação de entradas e saídas e controlar os estoques, distribuir produtos e materiais a serem expedidos, organizar o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés, punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS

Ruído

Exposição: Habitual	**Tolerância:** 85 decibel linear (dB (linear))	**Encontrado:** 71,20 decibel linear (dB (linear))

Perigos, fontes e circunstâncias: Máquinas e equipamentos

Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 01) e NHO 01.

Danos a saúde: Perda auditiva, estresse, irritabilidade

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

EPIS - ALMOXARIFE	Risco
Calçado tipo botina	Acidentes - Queda de objetos e/ou materiais
Protetor auricular	Ruído
Capacete de segurança	Acidentes - Queda de objetos e/ou materiais
Óculos de segurança	Respingos, projeção de particulados
Máscara PFF2	Poeira / Quimíco
*EPI´s são de uso obrigatórios, quando acessar areas operacionais e/ou canteiros de obras	

CARGO: ASSISTENTE DE ENGENHARIA

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Obras
Atividades:	Auxiliar na coordenação e logística de obras no geral.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés, punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS

Ruído

Exposição: Habitual	**Tolerância:** 85 decibel linear (dB (linear))	**Encontrado:** 71,20 decibel linear (dB (linear))
Perigos, fontes e circunstâncias: Máquinas e equipamentos		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 01) e NHO 01.		
Danos a saúde: Perda auditiva, estresse, irritabilidade		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS QUÍMICOS

Poeira Respirável

Exposição: Contínua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Poeira advinda do manuseio de materiais utilizados para a construção.		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 12) e NHO 08.		
Descrição do Agente Nocivo: Poeiras Diversas		
Danos a saúde: Perda da capacidade pulmonar.		
Probabilidade: Possível (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Substancial
Estimativa: Certa (0) Controle necessário		

EPIS – ASSITENTE DE ENGENHARIA	Risco
Calçado tipo botina	Acidentes - Queda de objetos e/ou materiais
Protetor auricular	Ruído
Capacete de segurança	Acidentes - Queda de objetos e/ou materiais
Óculos de segurança	Respingos, projeção de particulados
Máscara PFF2	Poeira / Quimíco
*EPI´s são de uso obrigatórios, quando acessar areas operacionais e/ou canteiros de obras	

CARGO: ENGENHEIRO CIVIL

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Obras
Atividades:	Supervisionar, coordenar e realizar a logística de obras no geral, é possível ocorrer transferências de uma determinada obra para outra, na mesma cidade ou não.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés, punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS

Ruído

Exposição: Habitual	**Tolerância:** 85 decibel linear (dB (linear))	**Encontrado:** 71,20 decibel linear (dB (linear))
Perigos, fontes e circunstâncias: Máquinas e equipamentos		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 01) e NHO 01.		
Danos a saúde: Perda auditiva, estresse, irritabilidade		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS QUÍMICOS

Poeira Respirável

Exposição: Contínua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Poeira advinda do manuseio de materiais utilizados para a construção.

Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 12) e NHO 08.

Descrição do Agente Nocivo: Poeiras Diversas

Danos a saúde: Perda da capacidade pulmonar.

Probabilidade: Possível (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Substancial
Estimativa: Certa (0) Controle necessário		

EPIS – ENGENHEIRO CIVIL	Risco
Calçado tipo botina	Acidentes - Queda de objetos e/ou materiais
Protetor auricular	Ruído
Capacete de segurança	Acidentes - Queda de objetos e/ou materiais
Óculos de segurança	Respingos, projeção de particulados
Máscara PFF2	Poeira / Quimíco
*EPI´s são de uso obrigatórios, quando acessar areas operacionais e/ou canteiros de obras	

CARGO: GESSEIRO

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Obras
Atividades:	Ser responsável pela mão de obra de forro de gesso e paredes drywall para construção de obras comerciais, públicas ou particulares. É possível ocorrer transferências de uma determinada obra para outra, na mesma cidade ou não.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	75/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17, 15 (anexo 01, 07 e 12), NHO 01 e NHO 08.
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés, punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Posturas forçadas, especialmente com braços elevados e coluna inclinada, esforço físico intenso, ao carregar materiais pesados e manusear ferramentas, movimentos repetitivos, durante aplicação e acabamentos do gesso.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Certa (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS

Radiação Não Ionizante (Solar)

Exposição: Habitual

Perigos, fontes e circunstâncias: Sol (Raios Solares Ultravioleta)

Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 07).

Danos a saúde: Eritema, fotoqueratite, fotoenvelhecimento, câncer de pele e catarata.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Certa (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS

Ruído

Exposição: Continua/Permanente	**Tolerância:** 85 decibel linear (dB (linear))	**Encontrado:** 73,15 decibel linear (dB (linear))
Perigos, fontes e circunstâncias: Máquinas e equipamentos		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 01) e NHO 01.		
Danos a saúde: Perda auditiva, estresse, irritabilidade		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS QUÍMICOS		
Particulados		
Exposição: Contínua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Utilização de gesso para produção de paredes drywall, teto de gesso, etc.		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 12) e NHO 08.		
Descrição do Agente Nocivo: Agente químico e particulado sólido (poeira).		
Danos a saúde: Dermatites e Irritação das Vias Aéreas.		
Probabilidade: Possível (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Substancial
Estimativa: Certa (0) Controle necessário		

INVENTÁRIO DE RISCOS QUÍMICOS		
Poeira Respirável		
Exposição: Contínua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Poeira advinda do manuseio de materiais utilizados para a construção.		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 12) e NHO 08.		
Descrição do Agente Nocivo: Poeiras Diversas		
Danos a saúde: Perda da capacidade pulmonar.		
Probabilidade: Possível (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Substancial
Estimativa: Certa (0) Controle necessário		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
Acidentes com a cabeça		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Queda de Materiais.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (capacete de segurança)		
Danos a saúde: Traumatismos e escoriações de leves a graves na cabeça.		
Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES
Acidentes com a mão
Exposição: Continua/Permanente
Perigos, fontes e circunstâncias: Peças e ferramentas cortantes e pontiagudas.
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (luva de segurança)

Danos a saúde: Cortes e escoriações nas mãos.		
Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
■ **Acidentes com os olhos**		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Fragmentos de peças, resíduos de materiais diversos e partículas aerotransportadas provenientes dos processos operacionais.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (óculos de segurança)		
Danos a saúde: Trauma Ocular.		
Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
■ **Acidentes com os pés**		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Objetos Pesados, Piso Irregular		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (bota de segurança)		
Danos a saúde: Traumatismos e escoriações nos pés.		
Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
■ **Acidentes trabalho em altura**		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Altura superior à 2m		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Aplicar o treinamento da NR-35 obrigatório para funcionários que realizam atividades em altura superior a 2,0 m.		
Danos a saúde: Acidentes diversos (desde pequenas escoriações,politraumatismo, até mesmo morte).		
Probabilidade: Possível (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Substancial
Estimativa: Certa (0) Controle necessário		

EPIS – GESSEIRO	**Risco**
Cinto de Segurança Tipo Paraquedista	Riscos mecânicos
Bota c/ Biqueira de Composite	Acidentes - Queda de objetos e/ou materiais
Capacete de Segurança Classe B	Riscos mecânicos
Protetor auricular	Ruído
Óculos de segurança	Respingos, projeção de particulados
Máscara PFF2	Poeira / Quimíco
Luva Impermeável	Riscos mecânicos
Luva Multitato	Riscos mecânicos
Protetor solar FPS 30	Radiação Não Ionizante (Solar)
*EPI´s são de uso obrigatórios.	
**Treinamento de interpretação de Ficha de Dados de Segurança - FDS	

CARGO: MESTRE DE OBRA

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Obras
Atividades:	Supervisionar e acompanhar a mão de obra geral especializada para construção de obras comerciais, úblicas ou particulares. É possível ocorrer transferências de uma determinada obra para outra, na mesma cidade ou não.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	75/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17, 15 (anexo 01, 07 e 12), NHO 01 e NHO 08.
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés, punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Posturas forçadas, especialmente com braços elevados e coluna inclinada, esforço físico intenso, ao carregar materiais pesados e manusear ferramentas, movimentos repetitivos.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Certa (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS

Radiação Não Ionizante (Solar)

Exposição: Habitual

Perigos, fontes e circunstâncias: Sol (Raios Solares Ultravioleta)

Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 07).

Danos a saúde: Eritema, fotoqueratite, fotoenvelhecimento, câncer de pele e catarata.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Certa (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS		
Ruído		
Exposição: Continua/Permanente	**Tolerância:** 85 decibel linear (dB (linear))	**Encontrado:** 73,55 decibel linear (dB (linear))
Perigos, fontes e circunstâncias: Máquinas e equipamentos		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 01) e NHO 01.		
Danos a saúde: Perda auditiva, estresse, irritabilidade		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS QUÍMICOS		
Poeira Respirável		
Exposição: Contínua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Poeira advinda do manuseio de materiais utilizados para a construção.		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 12) e NHO 08.		
Descrição do Agente Nocivo: Poeiras Diversas		
Danos a saúde: Perda da capacidade pulmonar.		
Probabilidade: Possível (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Substancial
Estimativa: Certa (0) Controle necessário		

EPIS – MESTRE DE OBRA	**Risco**
Bota c/ Biqueira de Composite	Acidentes - Queda de objetos e/ou materiais
Capacete de Segurança Classe B	Riscos mecânicos
Protetor auricular	Ruído
Óculos de segurança	Respingos, projeção de particulados
Protetor solar FPS 30	Radiação Não Ionizante (Solar)
*EPI´s são de uso obrigatórios.	
*EPI´s são de uso obrigatórios, quando acessar areas operacionais e/ou canteiros de obras	

CARGO: PEDREIRO

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Obras
Atividades:	Supervisionar e acompanhar a mão de obra geral especializada para construção de obras comerciais, úblicas ou particulares. É possível ocorrer transferências de uma determinada obra para outra, na mesma cidade ou não.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	75/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17, 15 (anexo 01, 07 e 12), NHO 01 e NHO 08.
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés, punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Posturas forçadas, especialmente com braços elevados e coluna inclinada, esforço físico intenso, ao carregar materiais pesados e manusear ferramentas, movimentos repetitivos.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Certa (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS

Radiação Não Ionizante (Solar)

Exposição: Habitual

Perigos, fontes e circunstâncias: Sol (Raios Solares Ultravioleta)

Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 07).

Danos a saúde: Eritema, fotoqueratite, fotoenvelhecimento, câncer de pele e catarata.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Certa (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS		
Ruído		
Exposição: Continua/Permanente	**Tolerância:** 85 decibel linear (dB (linear))	**Encontrado:** 79,60 decibel linear (dB (linear))
Perigos, fontes e circunstâncias: Máquinas e equipamentos		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 01) e NHO 01.		
Danos a saúde: Perda auditiva, estresse, irritabilidade		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS QUÍMICOS		
Poeira Respirável		
Exposição: Contínua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Poeira advinda do manuseio de materiais utilizados para a construção.		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 12) e NHO 08.		
Descrição do Agente Nocivo: Poeiras Diversas		
Danos a saúde: Perda da capacidade pulmonar.		
Probabilidade: Possível (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Substancial
Estimativa: Certa (0) Controle necessário		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
Acidentes com a cabeça		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Queda de Materiais.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (capacete de segurança)		
Danos a saúde: Traumatismos e escoriações de leves a graves na cabeça.		
Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
■ **Acidentes com a mão**		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Peças e ferramentas cortantes e pontiagudas.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (luva de segurança)		
Danos a saúde: Cortes e escoriações nas mãos.		
Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
■ **Acidentes com os olhos**		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Fragmentos de peças, resíduos de materiais diversos e partículas aerotransportadas provenientes dos processos operacionais.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (óculos de segurança)		
Danos a saúde: Trauma Ocular.		
Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
■ **Acidentes com os pés**		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Objetos Pesados, Piso Irregular		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (bota de segurança)		
Danos a saúde: Traumatismos e escoriações nos pés.		
Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
Acidentes trabalho em altura		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Altura superior à 2m		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Aplicar o treinamento da NR-35 obrigatório para funcionários que realizam atividades em altura superior a 2,0 m.		
Danos a saúde: Acidentes diversos (desde pequenas escoriações,politraumatismo, até mesmo morte).		
Probabilidade: Possível (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Substancial
Estimativa: Certa (0) Controle necessário		

EPIS – PEDREIRO	**Risco**
Cinto de Segurança Tipo Paraquedista	Riscos mecânicos
Bota c/ Biqueira de Composite	Acidentes - Queda de objetos e/ou materiais
Capacete de Segurança Classe B	Riscos mecânicos
Protetor auricular	Ruído
Óculos de segurança	Respingos, projeção de particulados
Máscara PFF2	Poeira / Quimíco
Luva Impermeável	Riscos mecânicos
Luva Multitato	Riscos mecânicos
Protetor solar FPS 30	Radiação Não Ionizante (Solar)
*EPI´s são de uso obrigatórios.	
**Treinamento de interpretação de Ficha de Dados de Segurança - FDS	

CARGO: SERVENTE

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Obras
Atividades:	Auxiliar a mão de obra civil especializada para construção de obras comerciais, públicas ou particulares. É possível ocorrer transferências de uma determinada obra para outra, na mesma cidade ou não.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	75/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17, 15 (anexo 01, 07 e 12), NHO 01 e NHO 08.
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés, punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Posturas forçadas, especialmente com braços elevados e coluna inclinada, esforço físico intenso, ao carregar materiais pesados e manusear ferramentas, movimentos repetitivos.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Certa (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS

Radiação Não Ionizante (Solar)

Exposição: Habitual

Perigos, fontes e circunstâncias: Sol (Raios Solares Ultravioleta)

Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 07).

Danos a saúde: Eritema, fotoqueratite, fotoenvelhecimento, câncer de pele e catarata.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Certa (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS

Ruído

Exposição: Continua/Permanente	**Tolerância:** 85 decibel linear (dB (linear))	**Encontrado:** 73,55 decibel linear (dB (linear))
Perigos, fontes e circunstâncias: Máquinas e equipamentos		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 01) e NHO 01.		
Danos a saúde: Perda auditiva, estresse, irritabilidade		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS QUÍMICOS		
Poeira Respirável		
Exposição: Contínua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Poeira advinda do manuseio de materiais utilizados para a construção.		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 12) e NHO 08.		
Descrição do Agente Nocivo: Poeiras Diversas		
Danos a saúde: Perda da capacidade pulmonar.		
Probabilidade: Possível (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Substancial
Estimativa: Certa (0) Controle necessário		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
Acidentes com a cabeça		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Queda de Materiais.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (capacete de segurança)		
Danos a saúde: Traumatismos e escoriações de leves a graves na cabeça.		
Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES		
Acidentes com a mão		
Exposição: Continua/Permanente		
Perigos, fontes e circunstâncias: Peças e ferramentas cortantes e pontiagudas.		
Metodologia: Critério Qualitativo.		
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (luva de segurança)		
Danos a saúde: Cortes e escoriações nas mãos.		
Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES
Acidentes com os olhos
Exposição: Continua/Permanente
Perigos, fontes e circunstâncias: Fragmentos de peças, resíduos de materiais diversos e partículas aerotransportadas provenientes dos processos operacionais.
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (óculos de segurança)
Danos a saúde: Trauma Ocular.

Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES
Acidentes com os pés
Exposição: Continua/Permanente
Perigos, fontes e circunstâncias: Objetos Pesados, Piso Irregular
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Ultilização dos EPI´s (bota de segurança)
Danos a saúde: Traumatismos e escoriações nos pés.

Probabilidade: Pouco Provável (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Tolerável
Estimativa: Incerta (1) Informação adicional necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS ACIDENTES
Acidentes trabalho em altura
Exposição: Continua/Permanente
Perigos, fontes e circunstâncias: Altura superior à 2m
Metodologia: Critério Qualitativo.
Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Aplicar o treinamento da NR-35 obrigatório para funcionários que realizam atividades em altura superior a 2,0 m.
Danos a saúde: Acidentes diversos (desde pequenas escoriações,politraumatismo, até mesmo morte).

Probabilidade: Possível (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Substancial
Estimativa: Certa (0) Controle necessário		

EPIS – SERVENTE	**Risco**
Cinto de Segurança Tipo Paraquedista	Riscos mecânicos
Bota c/ Biqueira de Composite	Acidentes - Queda de objetos e/ou materiais
Capacete de Segurança Classe B	Riscos mecânicos
Protetor auricular	Ruído
Óculos de segurança	Respingos, projeção de particulados
Máscara PFF2	Poeira / Quimíco
Luva Impermeável	Riscos mecânicos
Luva Multitato	Riscos mecânicos
Protetor solar FPS 30	Radiação Não Ionizante (Solar)
*EPI´s são de uso obrigatórios.	
**Treinamento de interpretação de Ficha de Dados de Segurança - FDS	

CARGO: TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

Abaixo estão listados todos os dados técnicos, bem como os ambientes e os riscos ocupacionais aos quais os empregados deste cargo estão expostos.

Ambientes:	Obras
Atividades:	Auxiliar na coordenação e logística de obras no geral.
Jornada:	44 horas semanais
IQCT:	88/100
Metodologia erg.:	Norma Regulamentadora nº 17
Recomendações:	• Realizar ginástica laboral; fornecer apoio para os pés, punho, ajuste de altura de monitor e cadeira ergonomica com ajuste de apoio de braço,lombar e altura da cadeira.

Ergonômico - Postura incorreta

Exposição: Continua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Longos Períodos em pé ou sentado.

Metodologia: Critério Qualitativo.

Medidas administrativas ou de organização do trabalho: Conscientização dos colaboradores sobre a ergonomia

Danos a saúde: Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas arti culações do cotovelo e das mãos), inchaços dosombros e bursite; síndrome do túnel do carpo.

Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS FÍSICOS

Ruído

Exposição: Continua/Permanente	**Tolerância:** 85 decibel linear (dB (linear))	**Encontrado:** 73,55 decibel linear (dB (linear))
Perigos, fontes e circunstâncias: Máquinas e equipamentos		
Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 01) e NHO 01.		
Danos a saúde: Perda auditiva, estresse, irritabilidade		
Probabilidade: Pouco Provável (2)	**Severidade:** Leve (1)	**Nível do Risco:** Trivial
Estimativa: Certa (0) Nenhuma ação é necessária		

INVENTÁRIO DE RISCOS QUÍMICOS

Poeira Respirável

Exposição: Contínua/Permanente

Perigos, fontes e circunstâncias: Poeira advinda do manuseio de materiais utilizados para a construção.

Metodologia: Critério Quantitativo. De acordo com a NR 15 (anexo 12) e NHO 08.

Descrição do Agente Nocivo: Poeiras Diversas

Danos a saúde: Perda da capacidade pulmonar.

Probabilidade: Possível (3)	**Severidade:** Baixa (2)	**Nível do Risco:** Substancial
Estimativa: Certa (0) Controle necessário		

EPIS – TECNICO DE EDIFICAÇÕES	Risco
Calçado tipo botina	Acidentes - Queda de objetos e/ou materiais
Protetor auricular	Ruído
Capacete de segurança	Acidentes - Queda de objetos e/ou materiais
Óculos de segurança	Respingos, projeção de particulados
Máscara PFF2	Poeira / Quimíco
*EPI´s são de uso obrigatórios, quando acessar areas operacionais e/ou canteiros de obras	

7. MEDIDAS DE CONTROLE

A NR-09 estabelece que as medidas de controle dos riscos ambientais deverão ser adotadas na seguinte ordem de prioridade:

- ✓ Medidas coletivas;
- ✓ Medidas administrativas de organização do trabalho;
- ✓ Medidas de controle individuais (Equipamentos de Proteção Individual).

Para efeito do PGR, a contratada adotará a mesma metodologia. As medidas de controle deverão ser adotadas sempre que forem verificadas uma ou mais das seguintes situações:

a. Identificação, na fase de antecipação, do risco potencial à saúde;
b. Constatação, na fase de reconhecimento, de risco potencial à saúde;
- ✓ Quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os limites previstos na NR-15 ou, na ausência destes, os valores de limites de exposição ocupacional adotados pela ACGIH (American Conference of Governamental Industrial Hygienists) ou aqueles que venham a ser estabelecido em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que critérios técnicos legais estabelecidos;
- ✓ Quando, através de controle médico da saúde, ficar caracterizado o nexo causal entre os danos observados à saúde dos trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos.

7.1 CONTROLES COLETIVOS

O estudo, desenvolvimento e implantação das medidas coletivas deverão obedecer à seguinte hierarquia:

c. Medidas que eliminem ou reduzem a utilização ou formação dos agentes prejudiciais à saúde (controle na fonte);
d. Medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no ambiente de trabalho (controle na trajetória);
- ✓ Medidas que reduzam os níveis de concentração desses agentes no ambiente de trabalho. No presente trabalho foi feito a antecipação e o reconhecimento dos riscos de forma qualitativa de todos os postos de trabalho, baseado em entrevistas com os funcionários, ambiente de trabalho, equipamentos utilizados e histórico da atividade.

Toda adoção de medidas deverá ser procedida de um estudo mais profundo da viabilidade técnica e econômica, bem como a avaliação repetitiva dos agentes ambientais nos locais de trabalho.

7.2 CONTROLES ADMINISTRATIVOS

As medidas administrativas ou de organização do trabalho sugeridas são as seguintes:

- ✓ Manter o bom estado de conservação e manutenção dos equipamentos;
- ✓ Desenvolver o programa de manutenção preventiva;
- ✓ A ordem e limpeza dos locais de trabalho são procedimentos fundamentais no controle dos riscos ambientais;
- ✓ Fornecer treinamento sobre uso de EPI's para todos os empregados

7.3 CONTROLE INDIVIDUAIS (EPI)

Quando se fizer necessário a utilização de EPI's, serão imprescindíveis a adoção das seguintes medidas:

- ✓ Selecionar o EPI adequado tecnicamente ao risco a que o trabalhador está exposto e a atividade exercida, considerando a eficiência necessária para o controle da exposição ao risco e o conforto, segundo avaliação do trabalhador usuário;
- ✓ Estabelecer programa de treinamento dos trabalhadores quanto à sua correta utilização e orientação sobre as limitações de proteção que o EPI oferece;
- ✓ Estabelecer normas e procedimentos para promover o fornecimento, o uso, a guarda, a higienização, a conservação, a manutenção e a reposição do EPI, visando garantir as condições de proteção originalmente estabelecidas;
- ✓ Caracterizar as funções ou atividades dos trabalhadores, com a respectiva identificação dos EPI's utilizados para os riscos ambientais. Todos os equipamentos de proteção individual seguem os critérios da Norma Regulamentadora NR - 06.

.

8. DIVULGAÇÕES DO PROGRAMA

Os documentos e os procedimentos operacionais que integram o Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) estarão disponíveis aos empegados nas respectivas áreas de atuação.

A atualização do PGR será realizada quando da ocorrência de alterações significativas de ordem tecnológica, operacional, legal ou regulatória que provoquem a necessidade de adequação dos documentos que o integram ou ainda quando for recomenda do na auditoria anual.

Cabe aos responsáveis pelas respectivas áreas procederem a divulgação das atualizações dos documentos que integram o PGR, após as devidas aprovações, respeitadas eventuais restrições para o manuseio e circulação quando se tratarem de documentos controlados.

9. REGISTRO

O histórico das atualizações do PGR deve ser mantido por um período mínimo de 20 (vinte) anos ou pelo período estabelecido em normatização específica – NR-1.5.7.3.3.1.

O PGR deve ser apresentado à CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes durante uma de suas reuniões, devendo sua cópia ser anexada ao livro de atas desta comissão.

10. GARANTIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

O acompanhamento e desenvolvimento deste programa deverá ser de responsabilidade do preposto e ou coordenador da empresa, qual deverá implementar as ações e promover as condições e recursos necessários para a execução do planejamento anual, podendo este delegar e ou contratar terceiros para este fim.

11. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Procuramos em nossos trabalhos, optar pela imparcialidade, justificando os resultados e conclusões com a legislação vigente. Esperamos que este seja útil para a finalidade a que se destina que as dúvidas sejam encaminhadas aos responsáveis pela elaboração, para os devidos esclarecimentos, e que possíveis sugestões sejam apresentadas para o seu aperfeiçoamento.

Ao final, o que esperamos é a satisfação do nosso cliente e que o trabalho seja simples e objetivo, ao alcance de qualquer intelecto, porém correto na linguagem, isento de textos sem significado prático e atendendo em sua plenitude ao propósito a que se destina, preservar a vida e a saúde do trabalhador.

Cabe salientar que, implantação e o gerenciamento do PGR – Programa de Gerenciamento de Risco é de responsabilidade da empresa. Recomendamos que sejam conferidos os dados constantes do presente documento, e não havendo discordância no prazo de 15 dias, contados a partir desta data, estaremos entendendo ter sido o mesmo conferido e aceito, ficando assim sob a Vossa responsabilidade a implantação deste programa.

12. RESPONSÁVEIS

O profissional abaixo-assinado, é o responsável técnico pela elaboração deste documento, cabendo à empresa a responsabilidade pela implementação.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO





Carlos Alberto Honorato dos Santos
Eng. de Segurança do Trabalho
CREA/SP: 5070439459

EHS ENGENHARIA - CONSULTORIA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
CNPJ: 27.681.435/0001-03

RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA

RESPONSÁVEL DA EMPRESA

FJ PROJETOS E CONSTRUCOES LTDA
CNPJ: 07.014.898/0001-04

13. ANEXOS

- MODELO DE FICHA DE EPI;
- CRONOGRAMA DE AÇÕES;
- CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS.

CONTROLE DE ENTREGA DE EPI´S

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – NR 06

Eu_____Registro N°_____Função_____declaro para todos os

efeitos legais que recebida_____, os equipamentos de proteção individual (EPI)

relacionados abaixo, bem como as instruções para sua correta utilização, obrigando-me:

1. usar o EPI e uniforme indicado, apenas às finalidades a que se destina;
2. comunicar o setor responsável /segurança do trabalho, qualquer alteração no EPI que o torne parcialmente ou totalmente danificado;
3. responsabilizar-me pelos danos do EPI, quando usado de modo inadequado ou fora das atividades a que se destina, bem como pelo seu extravio;
4. devolvê-lo quando da troca por outro ou no meu desligamento da empresa.

DATA	EPI'S	CA	ASSINATURA	DATA DA DEVOLUÇÃO	RUBRICA

Declaro para todos os efeitos legais que recebi todos os Equipamentos de Proteção Individual constantes da lista acima, novos e em perfeitas condições de uso, e que estou ciente das obrigações descritas na NR 06, baixada pela Portaria MTB 3214/78, subitem 6.7.1, a saber:

a. usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina;
b. responsabilizar-se pela guarda e conservação;
c. comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; e
d. cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

Declaro, também, que estou ciente das disposições do Art. 462 e § 1º da CLT, e autorizo o desconto salarial proporcional ao custo de reparação do dano que os EPI's aos meus cuidados venham apresentar.

Declaro ainda estar ciente de que o uso é obrigatório, sob pena de ser punido conforme Lei nº 6.514, de 27/12/77, artigo 158.

Declaro, ainda, que recebi treinamento referente ao uso do E.P.I. e as Normas de Segurança do Trabalho.

Data:_____Local:_____ASSINATURA:_____

PLANO DE AÇÃO – PGR

PLANO DE AÇÃO - PGR	JUL 2025	AGO 2025	SET 2025	OUT 2025	NOV 2025	DEZ 2025	JAN 2026	FEV 2026	MAR 2026	ABR 2026	MAI 2026	JUN 2026
Apresentar e Divulgar o documento aos Funcionários **Responsável:** Gestor		○										
Manter o fornecimento dos EPI's necessários e tornar o uso obrigatório **Responsável:** Gestor	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Preenchimento e assinatura das fichas de EPI **Responsável:** Gestor	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Disponibilizar no local de trabalho as FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos) **Responsável:** Gestor				○								
Manter locais adequados para higienização e guarda dos EPI's. **Responsável:** Gestor	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Campanha - NR 06 - Treinamento de EPI - Equipamento de Proteção Individual. **Responsável:**Gestor			○									
Campanha - NR 17 Análise Ergonômica do Trabalho **Responsável:** Gestor		○										
Atualização do documento ocorrera antes da vigência de 24 meses sempre que houver: atividades, funções, processo de trabalho, equipamentos, condições não contempladas nesse documento. **Responsável:** Gestor	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Capacitação de Trabalhadores NR 12 **Responsável:**Gestor	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Capacitação de Trabalhadores da NR 18 **Responsável:**Gestor						○						
Capacitação de Trabalhadores da NR 33 **Responsável:**Gestor								○				
Capacitação de Trabalhadores da NR 35 **Responsável:**Gestor										○		

PLANO DE AÇÃO ESTA SUJEITO A ALTERAÇÃO, SOB RESPONSABILIDADE DA EMPRESA.

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

CENTRALBRASIL
A inovação em instrumentos de medição

CNPJ: 21.137.143/0001-10

Certificado de calibração

Folha 01/02

N° 24025.24

Cliente: CENTRAL BRASIL INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA
Solicitante: CENTRAL BRASIL INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA
Endereço: RUA DOUTOR JOÃO TONIOLO, Nº 699 BAIRRO: JARDIM SÃO JOSÉ (ZONA NORTE) - CIDADE: SÃO PAULO MUNICIPIO: SP CEP: 02969-000
Item Calibrado: TERMO-HIGRO-DECIBEL-LUX-ANEMOMETRO DIGITAL **N° Patrimônio:** -
Marca: CENTRAL BRASIL **Modelo:** CBMS-6300 **N° de série:** MCCB099747
O.S. N°: - **Local da Calibração: Laboratório Central Brasil Instrumentos**

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura Ambiente: (22,0 ± 3,0)°C Umidade Relativa do Ar: (35 a 85)% UR

Metodologia de Calibração

PC T 001 Rev 0, PC T 002 Rev 0, PC A 002 Rev 0, PC O 001 Rev 0 e PC V 001 Rev 0 - Calibração realizada pelo método de comparação com padrões de referência.

Padrões Utilizados

Padrão de Trabalho	Identificação	Certificado de Calibração	Rastreabilidade	Validade do Padrão*
Termohigrômetro	LCBI 043	34819/23	RBC CAL 0088	31/10/2024
Calibrador de nível sonoro (Classe 1)	LCBI 050	2225/24R	RBC CAL 0450	31/03/2025
Medidor de Luz Visível - Luxímetro	LCBI 005	13587/24	RBC CAL 0087	31/03/2025
Anemômetro	LCBI 001	5046649/2022	RBC CAL 0144	30/09/2024
Termo-higrômetro	LCBI 007	50806/23	RBC CAL 0088	30/09/2024

* A data da validade dos padrões indica até que data o laboratório pode utilizá-los e não se refere à validade do certificado de calibração.
A validade do certificado é definida pelo cliente e deve ser considerada a partir da data da calibração.

Resultados Obtidos

TEMPERATURA

Valor Convencional (°C)	Valor Indicado (°C)	Erro (°C)	Incerteza de Medição (°C)	k
9,2	10,1	0,9	0,2	2,00
19,7	20,3	0,6	0,2	2,00
40,1	40,6	0,5	0,2	2,00

UMIDADE RELATIVA*

Valor Convencional (%UR)	Valor Indicado (%UR)	Erro (%UR)	Incerteza de Medição (%UR)	k
43,6	45,0	1,4	2,0	2,00
87,0	80,6	-6,4	2,0	2,00

* Temperatura de referência: 20°C

(11) 3611-5377 (11) 96977-9759
VENDAS@CENTRALBRASILINSTRUMENTOS.COM.BR
@CENTRALBRASILINSTRUMENTOS
RUA DR JOÃO TONIOLO, 699
JARDIM SÃO JOSÉ (ZONA NORTE) CEP: 02969-000
SÃO PAULO/ SP
WWW.CENTRALBRASILINSTRUMENTOS.COM.BR

CENTRALBRASIL
A inovação em instrumentos de medição

CNPJ: 21.137.143/0001-10

Certificado de calibração

N° 24025.24

DECIBELÍMETRO

Ponderação	Valor Convencional (dB)	Valor Indicado (dB)	Erro (dB)	Incerteza de Medição (dB)	k
dBA	93,8	93,9	0,1	0,11	2,00
	113,8	113,8	0,0	0,11	2,00
dBC	93,8	93,8	0,0	0,11	2,00
	113,8	113,8	0,0	0,11	2,00

LUXÍMETRO

Valor Convencional (lux)	Valor Indicado (lux)	Erro (lux)	Incerteza de Medição (lux)	k
200	196	-4	3	2,00
500	533	33	9	2,00
1000	1042	42	17	2,00

ANEMÔMETRO

Valor Convencional (m/s)	Valor Indicado (m/s)	Erro (m/s)	Incerteza de Medição (m/s)	k
2,6	2,6	0,0	0,2	2,00
5,3	4,5	-0,8	0,2	2,00

Notas

1. A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padrão combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência 'k' informados nas tabelas, para um nível de confiança de aproximadamente 95%. "-" A incerteza padrão foi determinada de acordo com a publicação NIT-DICLA-021.
2. Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supramencionadas. O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações.

Data da Calibração: 17/07/2024
Data da emissão do certificado: 17/07/2024

Obs.: Certificado conferido e assinado eletronicamente.

Manoel Osvaldo da Silva Ramos
Técnico Executante
CRT SP 50243981813

Willian Moura de Souza
Gerente do Laboratório

(11) 3611-5377 (11) 96977-9759
VENDAS@CENTRALBRASILINSTRUMENTOS.COM.BR
@CENTRALBRASILINSTRUMENTOS
RUA DR JOÃO TONIOLO, 699
JARDIM SÃO JOSÉ (ZONA NORTE) CEP: 02969-000
SÃO PAULO/ SP
WWW.CENTRALBRASILINSTRUMENTOS.COM.BR